

# GranBio Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de  
dezembro de 2018 e 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
GranBio Investimentos S.A.**  
São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GranBio Investimentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GranBio Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

Em 3 de maio de 2019 emitimos relatório de auditoria sem modificações sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da GranBio Investimentos S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 7, essas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os assuntos descritos na referida nota explicativa. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC/2SP014428/O-6



Yukie de Andrade Kato

Contador CRC PR-052608/P

**GranBio Investimentos S.A.**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado			Passivo	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/18	31/12/17	01/01/17	31/12/18	31/12/17	01/01/17			31/12/18	31/12/17	01/01/17	31/12/18	31/12/17	01/01/17
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)			(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	8	30.201	69	19.701	51.159	965	22.558	Empréstimos e financiamentos	19	917	1.500	19.218	147.458	96.109	77.327
Contas a receber	9	5	6	-	904	881	403	Fornecedores		1.325	1.794	1.490	23.727	21.708	10.244
Conta corrente com partes relacionadas	10	65.290	279.979	211.927	6.343	14.313	21.618	Conta corrente com partes relacionadas	10	79.153	16.459	129	56.686	18.757	601
Outras contas a receber com partes relacionadas	10	19.646	10.506	982	60.055	25.717	37.324	Obrigações tributárias e trabalhistas		832	740	807	4.954	3.348	7.823
Adiantamentos a fornecedores		186	12	57	12.303	6.439	6.750	Contas a pagar		344	-	-	5.185	1	-
Estoques	11	-	-	-	14.366	6.570	20.317	Subvenção		-	-	-	3.471	1.543	1.971
Ativo biológico	12	-	-	-	3.228	1.236	9.285	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>82.571</b>	<b>20.493</b>	<b>21.644</b>	<b>241.481</b>	<b>141.466</b>	<b>97.966</b>
Impostos a recuperar		2.407	2.342	2.227	2.046	8.942	8.777	Empréstimos e financiamentos	19	113.511	112.231	107.861	446.211	482.172	526.389
Outros créditos a receber	14	-	-	47.520	0	-	47.520	Fornecedores		-	-	-	-	668	-
Despesa antecipada		33	7	56	1.255	918	1.715	Contas a pagar		434	-	-	1.128	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>117.768</b>	<b>292.921</b>	<b>282.470</b>	<b>151.659</b>	<b>65.981</b>	<b>176.267</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>113.945</b>	<b>112.231</b>	<b>107.861</b>	<b>447.339</b>	<b>482.840</b>	<b>526.389</b>
Aplicações financeiras	13	-	-	-	21.402	24.634	40.693	<b>Patrimônio líquido</b>							
Impostos a recuperar		-	-	-	6.689	6.689	698	Capital social	20	900.000	900.000	900.000	900.000	900.000	900.000
Depósitos judiciais		117	62	58	1.474	957	-	Reversas de capital		107.589	107.139	105.598	107.589	107.139	105.598
Outros créditos a receber	14	22.537	22.087	22.087	22.537	22.087	22.087	Ajustes de avaliação patrimonial	20	83.091	54.649	92.689	83.091	54.649	92.689
Investimentos	15	676.090	467.066	586.058	138.021	131.545	173.097	Prejuízos acumulados		(470.385)	(411.690)	(327.666)	(470.385)	(411.690)	(327.666)
Imobilizado	16	157	218	8.659	939.393	996.451	958.741	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>620.295</b>	<b>650.098</b>	<b>770.621</b>	<b>620.295</b>	<b>650.098</b>	<b>770.621</b>
Intangível	17	142	468	794	27.940	26.060	23.393	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>816.811</b>	<b>782.822</b>	<b>900.126</b>	<b>1.309.115</b>	<b>1.274.404</b>	<b>1.394.976</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>699.043</b>	<b>489.901</b>	<b>617.656</b>	<b>1.157.456</b>	<b>1.208.423</b>	<b>1.218.709</b>								
<b>Total do ativo</b>		<b>816.811</b>	<b>782.822</b>	<b>900.126</b>	<b>1.309.115</b>	<b>1.274.404</b>	<b>1.394.976</b>								

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# GranBio Investimentos S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Receitas dos produtos vendidos e serviços prestados</b>	21	-	-	24.254	25.637
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	22	-	-	(16.406)	(33.665)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		-	-	7.848	(8.028)
<b>Receitas e (despesas) operacionais</b>					
Despesas administrativas e gerais	23	(3.155)	(472)	(39.395)	(22.304)
Outras receitas e (despesas) operacionais	24	-	(7.822)	37.901	(7.266)
Provisão de perda por redução ao valor recuperável	25	(1.273)	(1.515)	(1.273)	(50.474)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(39.238)	(63.192)	(16.781)	(2.145)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		(43.666)	(73.001)	(11.700)	(90.217)
Receitas financeiras	26	230	262	6.788	18.752
Despesas financeiras	26	(15.259)	(11.285)	(53.783)	(12.559)
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>		(15.029)	(11.023)	(46.995)	6.193
<b>(Prejuízo) do exercício atribuído aos sócios</b>		<b>(58.695)</b>	<b>(84.024)</b>	<b>(58.695)</b>	<b>(84.024)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GranBio Investimentos S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018 (Reapresentado)	2017 (Reapresentado)	2018 (Reapresentado)	2017 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(58.695)	(84.024)	(58.695)	(84.024)
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultados em períodos subsequentes:</b>				
Baixa do valor de venda de participação societária (nota 15.d)	-	(36.908)	-	(36.908)
Ajuste acumulado de conversão – CTA (nota 15.d)	28.442	(1.132)	28.442	(1.132)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(30.253)</b>	<b>(122.064)</b>	<b>(30.253)</b>	<b>(122.064)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## GranBio Investimentos S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017 (reapresentado)</b>		<b>900.000</b>	<b>105.598</b>	<b>92.689</b>	<b>(327.666)</b>	<b>770.621</b>
Baixa por alienação de investimento		-	-	(36.908)	-	(36.908)
Variação cambial na conversão de moeda	15.d	-	-	(1.132)	-	(1.132)
Atualização monetárias das ações	20.c	-	1.541	-	-	1.541
Prejuízo do exercício		-	-	-	(84.024)	(84.024)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)</b>		<b>900.000</b>	<b>107.139</b>	<b>54.649</b>	<b>(411.690)</b>	<b>650.098</b>
Variação cambial na conversão de moeda	15.d	-	-	28.442	-	28.442
Atualização monetárias das ações	20.c	-	450	-	-	450
Prejuízo do exercício		-	-	-	(58.695)	(58.695)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)</b>		<b>900.000</b>	<b>107.589</b>	<b>83.091</b>	<b>(470.385)</b>	<b>620.295</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GranBio Investimentos S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>(Prejuízo) do exercício</b>	(58.695)	(84.024)	(58.695)	(84.024)
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciação (Nota 16)	75	583	15.140	16.696
Amortização (Nota 17)	326	326	629	630
Baixa Ativo imobilizado (Nota 16)	-	10.951	58.658	11.400
Baixa ativo biológico	-	-	-	8.049
Resultado de equivalência patrimonial (nota 15)	39.238	63.192	16.781	2.145
Provisão juros empréstimos e financiamentos (Nota 19.b)	6.769	6.658	35.714	8.063
Provisão de perda por redução ao valor recuperável	1.273	1.515	1.273	50.474
Provisão para desvalorização dos estoques	-	-	8.985	698
<b>Varição nos ativos e passivos:</b>				
Contas a receber	1	(6)	(23)	(478)
Partes relacionadas	46.970	(61.634)	13.599	(13.402)
Adiantamento a fornecedores	(174)	45	(5.561)	311
Estoques	-	-	(16.781)	13.049
Impostos a recuperar	(65)	(115)	6.896	(6.853)
Despesa antecipada	(26)	50	(337)	797
Depósitos judiciais	(55)	(4)	(517)	(259)
Fornecedores	(469)	304	2.906	12.131
Obrigações tributárias e trabalhistas	92	(66)	1.606	(4.475)
Subvenção	-	-	1.928	(430)
Outras contas a pagar	778	-	6.312	(1)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	36.038	(62.225)	88.513	14.521
Juros empréstimos e financiamentos amortizados (Nota 19 b)	(5.572)	(5.503)	(15.175)	(6.600)
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>30.466</b>	<b>(67.728)</b>	<b>73.338</b>	<b>7.921</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>				
Aumento (redução) de capital em subsidiária e controlada em conjunto	-	-	-	1.367
Aplicações financeiras	-	-	3.232	16.059
Aquisição de ativos biológicos (Nota 12)	-	-	(1.992)	-
Aquisição de imobilizado (Nota 16)	(14)	(3.094)	(16.740)	(65.806)
Aquisições intangível (Nota 17)	-	-	(2.509)	(3.297)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(14)</b>	<b>(3.094)</b>	<b>(18.009)</b>	<b>(51.677)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital social	-	49.061	-	49.061
Redução de capital em controladas	-	16.633	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos (Nota 19 b)	-	-	-	1.656
Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 19 b)	(320)	(14.504)	(5.151)	(28.554)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(320)</b>	<b>51.190</b>	<b>(5.151)</b>	<b>22.163</b>
Efeito da variação das taxas de câmbio sobre o caixa equivalentes de caixa	-	-	16	-
<b>Origem (aplicação) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>30.132</b>	<b>(19.632)</b>	<b>50.194</b>	<b>(21.593)</b>
Caixa e equivalentes em 1º de janeiro	69	19.701	965	22.558
Caixa e equivalentes em 31 de dezembro	30.201	69	51.159	965
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>30.132</b>	<b>(19.632)</b>	<b>50.194</b>	<b>(21.593)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

## **1 Contexto operacional**

A GranBio Investimentos S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo - SP, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2277 - Conj. 1503 e 1504, constituída em 13 de junho de 2011 e tendo como objeto social o investimento em outras sociedades. A Companhia estruturou as suas investidas diretas e indiretas de modo a garantir atuação integrada em toda a cadeia de valor do etanol de segunda geração e da química verde. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia é controlada diretamente pela GranInvestimentos S.A com 85% de participação e BNDES Participações S.A. com 15% de participação e indiretamente pela Graal Participações Ltda.

### **Resultados operacionais**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia no futuro previsível, que levaram em considerações diversos fatores relatados abaixo. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou um capital circulante líquido consolidado negativo R\$78.838, prejuízo líquido consolidado de R\$52.024 e fluxo de caixa operacional consolidado de R\$73.338.

O Grupo está sujeito a riscos e incertezas frequentemente associadas a uma empresa que desenvolve tecnologias e as aplica em escala industrial pela primeira vez. Esses riscos incluem, mas não se limitam, ao fato de seu negócio basear-se em tecnologias de natureza disruptivas; à necessidade adicional de aportes de capital em fase de desenvolvimento operacional; ao seu nível de endividamento; as regulamentações governamentais no setor de energia renovável, que podem implicar em efeito adverso para o Grupo. Os resultados operacionais da Companhia podem ser materialmente afetados pelos fatores anteriores.

A Administração segue analisando alternativas que assegurem o Grupo apresentar uma estrutura de capital equilibrada, visando suportar seu plano de negócios. Tais alternativas incluem, mas não se limitam ao desenvolvimento de parcerias estratégicas para o desenvolvimento dos negócios, a avaliação contínua das oportunidades de otimização das atuais linhas de crédito e a atração de novos investidores para garantir o cumprimento do seu plano de negócios.

O mercado está buscando biomassa de baixo custo, para a qual a energia pode trazer enormes vantagens sobre outras fontes de biomassa. Há também uma ampla gama de possibilidades e grande demanda para a aplicação de nanocelulose.

Na nota explicativa nº 29 comentamos as ações que a Companhia está tomando para manter as operações.

## **2 Relação de entidades controladas**

### **Controladas diretas**

**BioVertis Produção Agrícola Ltda. (“BioVertis”):** Empresa dedicada à experimentação, desenvolvimento, plantio, produção e colheita de biomassa, mais especificamente cana energia e palha de cana. A Empresa possui contratos de licenciamento de cana energia junto a clientes produtores de etanol, programa este que se encontra nas etapas de plantio de viveiro e semi-comercial, com expectativa de escalonamento para plantio comercial nos próximos anos.

**BioEdge Agroindustrial Ltda.:** Empresa dedicada ao investimento em plantas de etanol de segunda geração e bioquímicos em escala comercial. A Empresa vem concentrando seus esforços para viabilizar operação contínua e estável da sua planta industrial de produção de etanol celulósico.

**BioCelere Agroindustrial Ltda.:** Empresa dedicada à pesquisa científica com o objetivo do aprimoramento de processos, em escala laboratorial, de conversão de biomassa em açúcar e desenvolvimento de microrganismos geneticamente modificados. O principal destaque da referida Empresa foi o patenteamento e deferimento para uso comercial de levedura própria geneticamente modificada utilizada na produção de etanol de segunda geração, o referido microrganismo foi testado em condições industriais.

**BioPlant Agroindustrial Ltda.:** Empresa dedicada à implementação e estudo de soluções em escala industrial para a produção de bioquímicos e biocombustíveis.

**GranBio LLC:** Empresa estabelecida nos Estados Unidos da América e dedicada as atividades de investimento em empresas que estrategicamente se conectem com o plano de negócios da Companhia, através do desenvolvimento de tecnologias de conversão de biomassa em açúcar celulósico para bioquímicos e etanol de segunda geração, além do desenvolvimento de nano celulose para biomateriais diversos.

#### **Controladas indiretas**

**BioFlex Agroindustrial S.A.:** Empresa dedicada a produção de biomassa, processamento de biomassa para a produção e comercialização de biocombustíveis, energia elétrica, bioquímicos e farmoquímicos, pesquisa e desenvolvimento tecnológicos, comercialização de palha, bagaço e biomassa de cana-de-açúcar.

#### **Controladas em conjunto**

**Companhia Energética de São Miguel dos Campos:** Empresa dedicada ao desenvolvimento de um sistema integrado de geração de vapor e energia elétrica utilizando biomassa - cogeração, fornecimento de energia elétrica e vapor e prestação de serviços relacionados à geração e otimização de eficiência energética.

**GranApi LLC:** É uma holding estabelecida nos Estados Unidos da América que busca empresa que desenvolve tecnologias voltas a etanol celulósico, bioquímicos e nanocelulose.

**API - Intellectual Property Holdings - LLC:** Empresa estabelecida nos Estados Unidos da América com o intuito de administrar as patentes de etanol celulósico, bioquímicos e nanocelulose.

**SGBio Renováveis S.A.:** Empresa dedicada à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação relacionadas com tecnológico e inovação relacionadas com tecnologias de processamento de biomassa e de produção de químicos a partir de biomassa.

Na nota explicativa 4 a. demonstramos os percentuais de participações das empresas controladas direta e indiretamente.

### **3 Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

#### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas contábeis estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC em consonância com a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 16 de agosto de 2020. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, a qual é a moeda funcional da Companhia e suas controladas, exceto pela controlada GranBio LLC, que possui moeda funcional Dólar. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### ***a. Julgamentos***

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 4.a – Base de consolidação:** determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- **Nota explicativa nº 4.a - (i)** Classificação de negócios das controladas direta e indiretamente e das controladas em conjunto, determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida, para o reconhecimento da equivalência patrimonial em uma investida;

#### ***b. Incertezas sobre premissas e estimativas***

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2018 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 9** – Contas a receber - teste de redução ao valor recuperável do contas a receber;
- **Nota explicativa nº 11** – Estoques - teste de redução ao valor recuperável dos estoques e principais premissas subjacentes aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa nº 16** – Imobilizado - teste de redução ao valor recuperável de imobilizado
- **Nota explicativa nº 17** – Intangível - principais premissas em relação aos valores recuperáveis,

incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento

### **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## **4 Principais políticas contábeis**

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

### *a. Base de consolidação*

#### *Descrição dos principais procedimentos de consolidação*

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas e coligadas a seguir relacionadas:

	<b>Percentual de participação</b>		
	<b>31-dez-2018</b>	<b>31-dez-2017</b>	<b>01-jan-2017</b>
<b>Controladas diretas</b>			
GranBio LLC	100,00%	100,00%	100,00%
BioCelere Agroindustrial Ltda.	99,99%	99,99%	99,99%
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	99,99%	99,99%	99,99%
BioEdge Agroindustrial Ltda.	99,99%	99,99%	99,99%
BioPlant Agroindustrial Ltda.	99,99%	99,99%	99,99%
<b>Controlada indireta</b>			
Bioflex Agroindustrial S.A.	99,99%	99,99%	99,99%
<b>Controladas em conjunto</b>			
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	50,00%	50,00%	50,00%
Granapi LLC.	50,00%	50,00%	50,00%
API - Intellectual Property Holdings - LLC.	50,00%	50,00%	50,00%
SGBio Renováveis S.A.	50,00%	50,00%	50,00%

### *(i) Controladas*

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia o controle compartilhado da entidade e dá o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**(iii) Transações eliminadas na consolidação**

Os saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

**(iv) Perda de controle**

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**b. Moeda estrangeira**

**(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da

aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

**c. Receita de contratos com cliente**

A Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018. Devido ao estágio pré-operacional no qual se encontra quase todas as empresas controladas pela Companhia, a adoção da norma não resultou em nenhum impacto relevante. A Companhia gera receita principalmente pelo arrendamento da ativo imobilizado, conforme nota explicativa nº 21.

**d. Benefícios a empregados**

**(i) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**e. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Receita e despesas de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia e de suas controladas de receber o pagamento é estabelecido. A Companhia e suas controladas classificam juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.



**f. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo custo amortizável de acordo com sua vida útil, com qualquer mudança reconhecida no resultado.

**g. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são baseados no custo médio de aquisição ou produção. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os necessários para efetuar a venda. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

**h. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos diretamente associados as aquisições e construções de equipamentos são capitalizados e registrados no imobilizado, e apropriados ao custo até a sua conclusão de acordo com o CPC 20 (R1) Custos de empréstimos.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

**(iii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as mesmas do ano anterior:

<b>Imobilizado</b>	<b>Tempo</b>
Equipamentos de informática	3 - 5 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	3 - 10 anos
Máquinas e equipamentos de laboratório	2 - 10 anos
Máquinas e equipamentos agrícolas	4 - 12 anos
Edificações	25 anos
Máquinas e equipamentos industriais	2 - 40 anos
Instalações industriais e benfeitorias	2 - 60 anos
Soqueira de cana	10 anos

### ***i. Ativos intangíveis***

#### ***(i) Pesquisa e desenvolvimento***

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

#### ***(ii) Outros ativos intangíveis***

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

#### ***(iii) Amortização***

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo, são as seguintes:

<b>Intangível</b>	<b>Tempo</b>
Software	5 anos
Levedura	20 anos

A amortização do desenvolvimento da cana energia será realizado entre 8 e 12 anos, a partir do momento em que se iniciar a comercialização do produto.

***j. Instrumentos financeiros***

***(i) Reconhecimento e mensuração inicial***

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

***(ii) Classificação e mensuração subsequente***

***Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que

um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e de suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

***Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros: Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018***

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e de suas controladas aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o

valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

***Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018***

**Ativos financeiros a VJR**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

***Política contábil aplicável antes de 1º de janeiro de 2018***

A Companhia e suas controladas classificaram os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Empréstimos e recebíveis;

***Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018***

*Ativos financeiros a VJR* - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros ou receita de dividendos, foram reconhecidas no resultado.

*Ativos financeiros mantidos até o vencimento* - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

*Empréstimos e recebíveis* - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

*Ativos financeiros mantidos para venda* - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por impairment, juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, foram reconhecidas em ORA e acumuladas na reserva de valor justo. Quando esses ativos foram desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido foram reclassificados para o resultado.

***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o

resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

**Ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

**Passivos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, A Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**k. Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

**Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e de suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

A Companhia e suas controladas consideram que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”.

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

### **Mensuração das perdas de crédito esperada**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

### **Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adotam a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 365 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

### **Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018**

#### **Ativos financeiros não derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido o Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.



A Companhia e suas controladas consideravam evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

**Ativo financeiro mensurado a custo amortizado** Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizavam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais eram tais que as perdas reais provavelmente seriam maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

*(ii) Ativos não-financeiros*

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos e estoques) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs (unidades geradoras de caixa). O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida

***I. Subvenção governamental***

As subvenções governamentais, inclusive as não monetárias de valor justo, não devem ser permitidas até que haja uma garantia razoável de que:

- (a) a Companhia cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à concessão; e
- (b) a subvenção será recebida.

O subsídio do governo não deve ser reconhecido até que haja segurança razoável de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas ao subsídio e de que será recebido. O simples recebimento da subvenção não é prova conclusiva de que as condições a ela associadas foram ou serão cumpridas.

A forma como a subvenção é recebida não influencia o método contábil a ser adotado. Assim, por exemplo, a contabilidade deve ser a mesma, independentemente de o subsídio ser recebido em dinheiro ou como uma redução de passivo.

A concessão de empréstimo é reconhecida como uma concessão do governo quando existe certeza de que a entidade cumprirá seus compromissos. Essa segurança no cumprimento dos compromissos assumidos geralmente pode ser demonstrada pela administração apenas nos casos em que esses compromissos dependem exclusivamente de medidas internas da entidade, pois são mais confiáveis e viáveis ou, ainda melhor, gerenciáveis do que os requisitos que envolvem terceiros ou a situação do mercado. Assim, é provável que as condições históricas ou presentes da entidade demonstrem, por exemplo, que pagamentos dentro de prazos estabelecidos podem ser feitos e dependem apenas da intenção da administração.

### *m. Provisões*

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, que é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## **5 Novos normativos e interpretações adotados pela Companhia**

### **CPC 48 Instrumentos financeiros**

O CPC 48 Instrumentos Financeiros substitui a IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: (i) classificação e mensuração e (ii) impairment.

#### *a. Classificação e mensuração*

De acordo com o CPC 48 a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação.

De acordo com o CPC 48, os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio de resultado (VJR), custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os

ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam “apenas pagamentos de principal e juros” sobre o montante de capital em dívida.

A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de “Principal e Juros”. Esta categoria inclui as contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito e recebíveis de partes relacionadas. Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada.

A avaliação dos modelos de negócio da Companhia foi efetuada a partir da data de aplicação inicial em 1º de janeiro de 2018 e posteriormente aplicada retrospectivamente aos ativos financeiros que não foram desreconhecidos antes de 1º de janeiro de 2018. A avaliação se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos de dívida são unicamente compostos de principal e juros foi feita com base nos fatos e circunstâncias como no reconhecimento inicial dos ativos. A contabilização dos passivos financeiros da Companhia permanece basicamente a mesma da IAS 39.

#### ***b. Impairment***

A adoção do CPC 48 alterou fundamentalmente a contabilização da Companhia para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida da IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada.

A Companhia reconhece, quando cabível, uma provisão para perda de crédito esperada para o contas a receber. É aplicada a abordagem simplificada da norma e calculada as perdas de crédito esperadas para a vida inteira do ativo. A Companhia após suas análises identificou que não há ajustes a serem feitos devido à não relevância e de não ter iniciado suas operações.

A redução ao valor recuperável enquadra-se entre as isenções do princípio geral de aplicação desta norma para períodos comparativos.

Dado ao fato de a Companhia ainda estar em fase de construção de sua planta industrial, o montante de contas a receber é referente basicamente a transações com partes relacionadas, desta forma o impacto no balanço patrimonial foi imaterial.

#### **CPC 47 Receita de Contratos com Clientes**

O CPC 47 tem como princípio fundamental o reconhecimento de receita quando as mercadorias ou os serviços são transferidos para o cliente pelo preço da transação. A receita é reconhecida de acordo com esse princípio, aplicando-se um modelo de 5 passos:

- Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente;
- Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato;
- Passo 3: Determinar o preço da transação;
- Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; e
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

A Companhia, ao avaliar os contratos com cliente, utiliza julgamento para identificar se os contratos podem ser combinados, se há modificações de contratos, determinar bens e serviços distintos e se as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo ou em determinado momento, se há descontos implícitos no contrato e determinar componentes de financiamento significativos.

Na avaliação da Companhia, não foram identificados efeitos da adoção do CPC 47 que afetassem essas demonstrações financeiras.

## 6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e entende que não deverão ter quaisquer impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia com exceção do CPC 06 (R2)– Arrendamentos.

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das principais novas normas e alterações são descritas a seguir:

- CPC 06 (R2) – Arrendamentos;
- ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro;
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2));

A Companhia e suas controladas pretendem adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Para as modificações aplicáveis a partir de 2019, especificamente para o CPC 06 (R2) – Arrendamento mercantil, substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, o qual a Companhia e suas controladas avaliaram os possíveis impactos sobre as demonstrações financeiras, conforme descrito a seguir.

A Companhia e suas controladas reconhecerão novos ativos, para os seus contratos de arrendamento referentes a locação de imóveis administrativos e operacionais e arrendamentos de áreas. A natureza das despesas relacionadas a esses contratos de arrendamento mudará, uma vez que a Companhia passará a registrar custo com amortização referente ao ativo de direito de uso, e despesa de juros referente as obrigações de arrendamento. Consequentemente, o EBITDA e o resultado operacional sofrerão aumento. Com base nas informações atualmente disponíveis, a Companhia estima que reconhecerá os valores apresentados abaixo em 1º de janeiro de 2019:

<u>Contas afetadas</u>	<u>Valor</u>
<b>Ativo não circulante</b>	
Ativos de direito de uso	4.363
<b>Passivo circulante</b>	
Passivo de arrendamento	1.389
<b>Passivo não circulante</b>	
Passivo de arrendamento	2.975

A Companhia e suas controladas pretendem aplicar a CPC 06 (R2), usando a abordagem retrospectiva modificada.

A Companhia e suas controladas adotaram todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2018, incluindo o CPC 47 - Receitas de contratos com clientes e o CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A adoção destes últimos não implicou em mudanças significativas nas demonstrações financeiras.

## **7 Retificação de erros**

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, originalmente emitidas em 3 de maio de 2019, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26(R1) – Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1), em decorrência dos seguintes assuntos:

- a) Foi identificada a correção de erro do reconhecimento da perda do valor recuperável da planta de Thomaston da GranAPI, investida indireta controlada em conjunto, realizado em 2016, entretanto registrado nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2017. O reconhecimento desse efeito foi registrado na rubrica de investimentos com a reapresentação do saldo inicial no montante de R\$ 43.490, estornando a perda reconhecida incorretamente no resultado do exercício de 2017 e sendo reapresentado e ajustado no saldo inicial de prejuízos acumulados.
- b) Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía imobilizados a andamento, para os quais não havia expectativa de dar continuidade aos projetos, entretanto, a baixo do ativo foi realizada somente em 2018. Considerando o período de competência, a administração realizou a reclassificação dessas baixas de ativos para o ano de 2017, em decorrência disso houve uma redução do imobilizado e em outras receitas operacionais no montante de R\$ 3.435. Em 31 de dezembro de 2018, houve a reclassificação de outras despesas operacionais para prejuízos acumulados no montante de R\$ 3.435.
- c) Em 2017, a Companhia realizou provisão dos valores a receber da sua joint venture Companhia Energética de São Miguel dos Campos, entretanto restou um valor residual de R\$ 1.222 para ser provisionado. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou o incremento da provisão para perdas esperadas em contas a receber (ativo e resultado) no montante de R\$ 1.222 na sua controlada Bioflex Agroindustrial S.A., consequentemente a Companhia foi impactada no mesmo montante nas rubricas de investimento e equivalência patrimonial.
- d) Em 31 de Dezembro de 2017 a Companhia identificou que parte dos impostos a recuperar seriam realizados em um prazo superior a 12 meses e por isso foi reclassificado o montante de R\$ 6.689 da conta de impostos a recuperar do circulante para os impostos a recuperar no não circulante, o ajuste foi realizado na controlada Bioflex Agroindustrial S.A.
- e) A Companhia realizou a contabilização da provisão para perdas em estoques em decorrência de obsolescências, desvalorização e perdas em inventário físico no montante de R\$ 8.985 na controlada - Bioflex Agroindustrial S.A. Em 31 de dezembro de 2018, o ajuste impactou a redução dos estoques e aumento dos custos dos produtos vendidos em R\$ 8.985, consequentemente a Companhia foi impactada no mesmo montante nas rubricas de investimento e equivalência patrimonial.
- f) Reclassificação, em 31 de dezembro de 2018, entre curto e longo prazo de Empréstimos e financiamento no montante de R\$ 5.348 da Companhia. Adicionalmente, bem como estorno de juros no montante de R\$ 533.
- g) Em 2014, a Companhia efetuou a compra de ações da Zymergen Inc, empresa americana que atua no melhoramento e otimização de processos fermentativos com objetivo de redução de custos e incremento de receitas. Com a revisão da classificação e mensuração das ações dessa investida como instrumento financeiro, a Administração está reapresentando o saldo pelo seu valor justo do investimento em 1º de janeiro de 2017, impactando a rubrica ajustes de variação patrimonial em R\$ 36.908 naquela data. Em decorrência da venda das ações em 2017 houve a baixa do valor justo na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial” naquele exercício.

- h) Reconhecimento no montante de 22.537 de outros créditos a receber em decorrência de capital social a integralizar em razão do entendimento da Administração de que os atos societários e os termos e condições do “Contrato de Promessa de Subscrição de Ações e Outras Avenças” celebrado entre a BNDESPAR, GranInvestimentos S.A. (Acionistas) e a Companhia em 15 de março de 2013, geravam o direito contratual da Companhia receber caixa. Conforme previsto no respectivo instrumento contratual, os saldos a integralizar são corrigidos pelo IPCA, e conseqüentemente resultou em receita financeira reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia reclassificou montantes de integralizações de capital de períodos anteriores entre as rubricas de capital social e reserva de capital a fim de promover consistência com os atos societários.
- i) Em 2017 houve a capitalização de despesas na rubrica de ativo imobilizado, no qual a Administração identificou que o montante de R\$ 3.676 que deveria ter sido reconhecido diretamente ao resultado do exercício na rubrica de custo dos produtos vendidos, conseqüentemente a Companhia foi impactada no mesmo montante nas rubricas de investimento e equivalência patrimonial.
- j) Na revisão do valor recuperável dos ativos a Administração identificou a necessidade de reconhecimento da provisão para perda com a realização dos estoques em decorrência de peças sobressalentes. A administração realizou o reconhecimento de provisão para perda na rubrica de outros resultados no resultado do exercício de 2017 no montante de R\$ 698, conseqüentemente a Companhia foi impactada no mesmo montante nas rubricas de investimento e equivalência patrimonial.
- k) Reconhecimento das receitas de aluguel na controlada Bioflex Agroindustrial Ltda. no montante de R\$ 1.235 de competências anteriores ao exercício de 2017, que havia sido reconhecido inicialmente na rubrica de fornecedores. Em decorrência disso, a receita de aluguel aumentou e o saldo de fornecedores reduziu em R\$ 1.235, conseqüentemente a Companhia foi impactada no mesmo montante nas rubricas de investimento e equivalência patrimonial.
- l) A administração identificou que o montante de R\$ 1.204 relativo a diversas notas fiscais de compras e serviços cuja competência contábil era do ano de 2018 foi reconhecido no exercício de 2019. O ajuste contábil foi realizado e o impacto em 31 de dezembro de 2018 foi de aumento de fornecedores e de prejuízo acumulado no montante de R\$ 1.204, conseqüentemente a Companhia foi impactada no mesmo montante nas rubricas de investimento e equivalência patrimonial. Houve também uma reclassificação entre curto e longo prazo de fornecedores no montante de R\$ 668.

Abaixo foram apresentados os efeitos nos balanços patrimoniais, demonstrações de resultado, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e demonstrações dos resultados abrangentes em 1º de janeiro de 2017, 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2018. Não houve impacto nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Abaixo, estão apresentados os efeitos na mutação do patrimônio líquido referente aos ajustes de exercícios anteriores:

	Capital social	A integralizar	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
<b>Saldos em 31º de janeiro de 2016 – apresentado anteriormente</b>	<b>1.005.608</b>	<b>(69.607)</b>	<b>(10)</b>	<b>55.781</b>	<b>(285.411)</b>	<b>706.361</b>
Equivalência patrimonial Granbio LLC (a)			-	-	(43.490)	(43.490)
Reconhecimento valor de mercado - participação societária (g)	-	-	-	36.908	-	36.908
Receita de aluguel (k)	-	-	-	-	1.235	1.235
Reclassificação de atualização das ações (h)	(105.608)	-	105.608	-	-	-
Reclassificação para outras contas a receber (h)	-	69.607	-	-	-	69.607
<b>Efeitos dos ajustes exercícios anteriores</b>	<b>(105.608)</b>	<b>69.607</b>	<b>105.608</b>	<b>36.908</b>	<b>(42.255)</b>	<b>64.529</b>

<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>					
<b>– Reapresentado</b>	<b>900.000</b>	<b>-</b>	<b>105.598</b>	<b>92.689</b>	<b>(327.666)</b>
	<b>770.621</b>				

A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras:

**1º de Janeiro de 2017**

**Controladora - Impactos da retificação de erros**

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Em milhares de Reais			
Créditos a receber (h)	-	47.520	47.520
Outros ativos circulantes	<b>234.950</b>	-	<b>234.950</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>234.950</b>	<b>47.520</b>	<b>282.470</b>
Créditos a receber (h)	-	22.087	22.087
Investimentos (a) + (k) + (g)	591.405	(5.347)	586.058
Outros ativos não circulantes	9.511	-	9.511
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>600.916</b>	<b>64.260</b>	<b>617.656</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>835.866</b>	<b>64.260</b>	<b>900.126</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>21.644</b>	-	<b>21.644</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>107.861</b>	-	<b>107.861</b>
Capital social (h)	936.001	(36.001)	900.000
Reservas de capital (h)	(10)	105.608	105.598
Ajustes de avaliação patrimonial (g)	55.781	36.908	92.689
Prejuízos acumulados (a) + (h) + (g)	(285.411)	(42.255)	(327.666)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>706.361</b>	<b>64.260</b>	<b>770.621</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>835.866</b>	<b>64.260</b>	<b>900.126</b>

**1º de janeiro de 2017**

**Consolidado - Impactos da retificação de erros**

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Em milhares de Reais			
Créditos a receber (h)	-	47.520	47.520
Outros ativos circulantes	<b>128.747</b>	<b>47.520</b>	<b>176.267</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>128.747</b>	-	<b>176.267</b>
Créditos a receber (h)	-	22.087	22.087
Investimentos (a) + (g)	179.679	(6.582)	173.097
Outros ativos não circulantes	1.023.525	-	1.023.525
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.203.204</b>	<b>15.505</b>	<b>1.218.709</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.331.951</b>	<b>63.025</b>	<b>1.394.976</b>
Fornecedores (k)	11.479	(1.235)	10.244
Outros passivos circulantes	87.722	-	87.722
<b>Passivo circulante</b>	<b>99.201</b>	<b>(1.235)</b>	<b>97.966</b>

<b>Passivo não circulante</b>	<b>526.389</b>	<b>-</b>	<b>526.389</b>
Capital social (h)	936.001	(36.001)	900.000
Reservas de capital (h)	(10)	105.608	105.598
Ajustes de avaliação patrimonial (g)	55.781	36.908	92.689
Prejuízos acumulados	(285.411)	(42.255)	(327.666)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>706.361</b>	<b>64.260</b>	<b>770.621</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.331.951</b>	<b>63.025</b>	<b>1.394.976</b>

Efeitos dos ajustes nos saldos em 31 de dezembro de 2017:

- Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	A integralizar	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 – apresentado anteriormente</b>	<b>1.007.150</b>	<b>(22.087)</b>	<b>(10)</b>	<b>54.649</b>	<b>(403.894)</b>	<b>635.807</b>
Atualização das ações (h)	(1.541)	-	1.541	-	-	-
Receita de locação de equipamentos (k)	-	-	-	-	1.235	1.235
Estoques sobressalentes (j)	-	-	-	-	(698)	(698)
Perdas de estoques reconhecidas em imobilizados (i)	-	-	-	-	(3.676)	(3.676)
Provisão para perda (c)	-	-	-	-	(1.222)	(1.222)
Baixa imobilizado (b)	-	-	-	-	(3.435)	(3.435)
Reclassif. atualização de ações (h)	(105.608)	-	105.608	-	-	-
Reclassificação dos valores a reclassificar BNDES Par (h)	-	22.087	-	-	-	22.087
<b>Efeitos dos ajustes exercícios anteriores</b>	<b>(107.149)</b>	<b>22.087</b>	<b>107.149</b>	<b>-</b>	<b>(7.796)</b>	<b>14.291</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 – Reapresentado</b>	<b>900.000</b>	<b>-</b>	<b>107.139</b>	<b>54.649</b>	<b>(411.690)</b>	<b>650.098</b>

Na demonstração patrimonial controladora e consolidado

31 de dezembro de 2017	Controladora - Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Em milhares de Reais			
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>292.921</b>	<b>-</b>	<b>292.921</b>
Créditos a receber (h)	-	22.087	22.087
Investimentos (g) (a) (k) (j) (i) (c)	471.427	(4.361)	467.066
Imobilizado (b)	3.653	(3.435)	218
Outros ativos não circulantes	530	-	530
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>475.610</b>	<b>14.291</b>	<b>489.901</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>768.531</b>	<b>14.291</b>	<b>782.822</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>20.493</b>	<b>-</b>	<b>20.493</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>112.231</b>	<b>-</b>	<b>112.231</b>
Capital social (h)	985.062	(85.062)	900.000



Reservas de capital (h)	(10)	107.149	107.139
Ajustes de avaliação patrimonial	54.649	-	54.649
Prejuízos acumulados (k) + (j) + (i) + (c) + (b)	(403.894)	(7.796)	(411.690)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>635.807</b>	<b>14.291</b>	<b>650.098</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>768.531</b>	<b>14.291</b>	<b>782.822</b>

31 de dezembro de 2017	Consolidado - Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Em milhares de Reais			
Conta corrente com partes relacionadas (c)	41.252	(1.222)	40.030
Estoques (j)	7.268	(698)	6.570
Impostos a recuperar (d)	15.631	(6.689)	8.942
Outros ativos circulantes	10.439	-	10.439
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>74.590</b>	<b>(8.609)</b>	<b>65.981</b>
Créditos a receber (h)	-	22.087	22.087
Impostos a recuperar (d)	-	6.689	6.689
Imobilizado (b) + (i)	1.003.562	(7.111)	996.451
Outros ativos não circulantes	183.196	-	183.196
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.186.758</b>	<b>21.665</b>	<b>1.208.423</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.261.348</b>	<b>13.056</b>	<b>1.274.404</b>
Fornecedores (k) + (l)	23.611	(1.903)	21.708
Outros passivos circulantes	119.758	-	119.758
<b>Passivo circulante</b>	<b>143.369</b>	<b>(1.903)</b>	<b>141.466</b>
Fornecedores (l)	-	668	668
Outros passivos não circulantes	482.172	-	482.172
<b>Passivo não circulante</b>	<b>482.172</b>	<b>668</b>	<b>482.840</b>
Capital social (h)	985.062	(85.062)	900.000
Reservas de capital (h)	(10)	107.149	107.139
Ajustes de avaliação patrimonial	54.649	-	54.649
Prejuízos acumulados (k) + (j) + (i) + (c) + (b)	(403.895)	(7.796)	(411.690)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>635.807</b>	<b>14.291</b>	<b>650.098</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.261.348</b>	<b>13.056</b>	<b>1.274.404</b>

Efeitos dos ajustes nos saldos em 31 de dezembro de 2018:

- Na demonstração da mutação do patrimônio líquido

	Capital social	A integraliza r	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018 – apresentado anteriormente</b>	<b>1.007.599</b>	<b>(22.537)</b>	<b>(10)</b>	<b>83.091</b>	<b>(456.368)</b>	<b>611.775</b>
Atualização das ações BNDES (h)	(1.991)	-	1.722	-	-	-
Receita de locação de equipamentos (k)	-	-	-	-	1.235	1.235
Estoques sobressalente (j)	-	-	-	-	(698)	(698)
Perdas de estoques	-	-	-	-	(3.676)	(3.676)

reconhecidas em imobilizados (i)						
Provisão perda CESM (c)	-	-	-	-	(1.222)	(1.222)
Ajustes nos estoques (e)	-	-	-	-	(8.985)	(8.985)
Fornecedores não registrados (l)	-	-	-	-	(1.204)	(1.204)
Reclassif. atualização ações (h)	(105.608)	-	105.608	-	-	-
Estorno de juros contabilizado a maior (f)	-	-	-	-	533	533
Reclassificação dos valores a reclassificar BNDES (a)	-	22.537	-	-	-	22.537
<b>Efeitos dos ajustes exercícios anteriores</b>	<b>(107.599)</b>	<b>22.537</b>	<b>107.330</b>	<b>-</b>	<b>(14.017)</b>	<b>8.520</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018 – Reapresentado</b>	<b>900.000</b>	<b>-</b>	<b>107.599</b>	<b>83.091</b>	<b>(470.385)</b>	<b>620.295</b>

- Na demonstração patrimonial controladora e consolidado

31 de dezembro de 2018	Controladora - Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Em milhares de Reais			
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>117.768</b>	<b>-</b>	<b>117.768</b>
Créditos a receber (h)	-	22.537	22.537
Investimentos (l) + (j) + (i) + (c) + (e) + (l)	690.640	(14.550)	676.090
Outros ativos não circulantes	416	-	416
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>691.056</b>	<b>7.987</b>	<b>699.043</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>808.824</b>	<b>7.987</b>	<b>816.811</b>
Empréstimos e financiamentos (f)	6.798	(5.881)	917
Outros passivos circulantes	81.654	-	81.654
<b>Passivo circulante</b>	<b>88.452</b>	<b>(5.881)</b>	<b>82.571</b>
Empréstimos e financiamentos (f)	108.163	5.348	113.511
Outros passivos não circulantes	434	-	434
<b>Passivo não circulante</b>	<b>108.597</b>	<b>5.348</b>	<b>113.945</b>
Capital social (h)	985.062	(85.062)	900.000
Reservas de capital (h)	(10)	107.599	107.589
Ajustes de avaliação patrimonial	83.091	-	83.091
Prejuízos acumulados	(456.368)	(14.017)	(470.385)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>611.775</b>	<b>8.520</b>	<b>620.295</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>808.824</b>	<b>7.987</b>	<b>816.811</b>

31 de dezembro de 2018	Consolidado - Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Em milhares de Reais			
Conta corrente com partes relacionadas (c)	6.343	(1.222)	5.121
Estoques (j) + (e)	24.049	(9.683)	14.366
Impostos a recuperar (d)	8.735	(6.689)	2.046

Outros ativos circulantes	130.126	-	130.126
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>169.253</b>	<b>(17.594)</b>	<b>151.659</b>
Impostos a recuperar (d)	-	6.689	6.689
Créditos a receber (h)	-	22.537	22.537
Imobilizado (i)	943.069	(3.676)	939.393
Outros ativos não circulantes	188.837	-	188.837
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.131.906</b>	<b>25.550</b>	<b>1.157.456</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.301.159</b>	<b>7.956</b>	<b>1.309.115</b>
Fornecedores (k) + (l)	23.758	(31)	23.727
Empréstimos e financiamentos (f)	153.339	(5.881)	147.458
Outros passivos circulantes	70.296	-	70.296
<b>Passivo circulante</b>	<b>247.393</b>	<b>(31)</b>	<b>241.481</b>
Empréstimos e financiamentos (f)	440.863	5.348	446.211
Outros passivos não circulantes	1.128	-	1.128
<b>Passivo não circulante</b>	<b>441.991</b>	<b>-</b>	<b>447.339</b>
Capital social (h)	985.062	(85.062)	900.000
Reservas de capital (h)	(10)	107.599	107.589
Ajustes de avaliação patrimonial	83.091	-	83.091
Prejuízos acumulados	(456.368)	(14.017)	(470.385)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>611.775</b>	<b>7.987</b>	<b>620.295</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.301.159</b>	<b>7.956</b>	<b>1.309.115</b>

- Na demonstração do resultado do exercício e resultado abrangente

#### Demonstração do Resultado

31 de dezembro de 2017

	Controladora - Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>Lucro bruto</b>	-	-	-
Receitas e (despesas) operacionais:			
Despesas administrativas e gerais	(472)	-	(472)
Provisão de perda por redução ao valor recuperável	(1.515)	-	(1.515)
Outros resultados (b)	(4.387)	(3.435)	(7.822)
Resultado de equivalência patrimonial (j) + (i) + (a) + (c)	(101.086)	37.894	(63.192)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(107.460)</b>	<b>34.459</b>	<b>(73.001)</b>
Resultado financeiro líquido	(11.023)	-	(11.023)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(118.483)</b>	<b>34.459</b>	<b>(84.024)</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(119.615)</b>	<b>(2.449)</b>	<b>(122.064)</b>

31 de dezembro de 2017

	Consolidado - Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receitas dos produtos vendidos e serviços prestados	25.637	-	25.637
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados (j) + (i)	(29.281)	(4.374)	(33.665)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(3.644)</b>	<b>(4.374)</b>	<b>(8.028)</b>

Receitas e (despesas) operacionais:			
Despesas administrativas e gerais	(22.304)	-	(22.304)
Outros resultados (b) + (c)	(53.093)	(4.657)	(57.750)
Resultado de equivalência patrimonial (a)	(45.635)	43.490	(2.145)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(121.032)</b>	<b>38.833</b>	<b>(90.227)</b>
Resultado financeiro líquido (f)	6.193	-	6.193
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(118.483)</b>	<b>34.459</b>	<b>(84.024)</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(119.615)</b>	<b>(2.449)</b>	<b>(122.064)</b>

**31 de dezembro de 2018**

**Controladora - Impactos da retificação de erros**

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receitas dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	-
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	-
<b>Lucro bruto</b>	-	-	-
Receitas e (despesas) operacionais:			
Despesas administrativas e gerais	(3.155)	-	(3.155)
Outros resultados (b)	(4.708)	3.435	(1.273)
Resultado de equivalência patrimonial (e) + (l) + (g) + (b)	(29.049)	(10.189)	(39.238)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(36.912)</b>	<b>(6.754)</b>	<b>(43.666)</b>
Resultado financeiro líquido (f)	(15.562)	533	(15.029)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(52.474)</b>	<b>(6.221)</b>	<b>(58.695)</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(24.032)</b>	<b>(6.221)</b>	<b>(30.253)</b>

**31 de dezembro de 2018**

**Consolidado - Impactos da retificação de erros**

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receitas dos produtos vendidos e serviços prestados	24.254	-	24.254
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados (e)	(7.421)	(8.985)	(16.406)
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.833</b>	<b>(8.985)</b>	<b>7.848</b>
Receitas e (despesas) operacionais:			
Despesas administrativas e gerais (l)	(38.191)	(1.204)	(39.395)
Outros resultados (b)	33.193	3.435	36.628
Resultado de equivalência patrimonial	(16.781)	-	(16.781)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(21.779)</b>	<b>(6.754)</b>	<b>(11.700)</b>
Resultado financeiro líquido	(47.528)	533	(46.995)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(52.474)</b>	<b>(6.221)</b>	<b>(58.695)</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(24.032)</b>	<b>(6.221)</b>	<b>(30.253)</b>

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31-dez-2018	31-dez-2017	31-dez-2018	31-dez-2017
Caixa	4	12	15.620	574
Aplicações financeiras	30.197	57	35.539	391
<b>Total</b>	<b>30.201</b>	<b>69</b>	<b>51.159</b>	<b>965</b>

As aplicações financeiras são classificadas como de curto prazo, com carência máxima de três meses da data da aplicação para o resgate, e são utilizadas na gestão das obrigações imediatas. O saldo de conta das aplicações financeiras considera as aplicações de renda fixa e os fundos de investimentos. A remuneração das aplicações está indexada a CDI.

A Controladora encerrou o exercício de dezembro de 2018 com saldo de aplicações financeiras em renda fixa de R\$30.197, com rendimento médio de 98,10% do CDI (em dezembro de 2017, o saldo era de R\$57 com rendimento médio de 100% do CDI).

No Consolidado encerrou o exercício de dezembro de 2018 com saldo de aplicações financeiras em renda fixa de R\$35.539 com rendimento médio de 98,37% do CDI (em dezembro de 2017 este mesmo saldo era R\$ 391 com rendimento médio de 100% do CDI) .

## 9 Contas a receber

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31-dez-2018</b>	<b>31-dez-2017</b>	<b>31-dez-2018</b>	<b>31-dez-2017</b>
Contas a receber	5	6	904	881
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>904</b>	<b>881</b>

Os registros na rubrica são referentes contas a receber da controlada BioFlex Agroindustrial S.A., decorrente da receita operacional de locação de ativos de cogeração de energia elétrica e também da revenda de materiais, produtos químicos e palha de cana.

## 10 Partes relacionadas

A Companhia possui conta corrente e outras transações com suas controladas diretas, controladas indiretas, controladas em conjunto e com seus Administradores, tendo por objetivo suprir recursos para a manutenção das atividades operacionais, sendo que estas operações não possuem remuneração e nem vencimento, conforme acordado entre as partes. Em 31 de dezembro de 2018, 2017, os saldos estão assim apresentados:

		<b>Controladora</b>			
		<b>31/dez/18</b>		<b>31/dez/17</b>	
		<b>Ativo circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>
<b>Operações financeiras</b>					
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	(i)	12.663	-	20.260	-
BioCelere Agroindustrial Ltda.	(i)	2.947	-	11.212	-
BioPlant Agroindustrial S.A.	(i)	490	-	1.035	-
Bioedge Agroindustrial Ltda.	(i)	49.190	-	247.472	-
BioFlex Agroindustrial S.A.		-	358	-	7
GranBio LLC	(v)	-	24.840	-	-
GranInvestimentos S.A.	(i)	-	53.955	-	16.439
GranEnergia Investimentos S.A.	(ii)	-	-	-	13
		<b>65.290</b>	<b>79.153</b>	<b>279.979</b>	<b>16.459</b>

**Operações comerciais**

BioVertis Produção Agrícola Ltda.	(iii)	2.444	-	1.359	-
BioCelere Agroindustrial Ltda.	(iii)	1.496	-	862	-
Companhia Energética São Miguel dos Campos	(iii)	2.788	-	-	-
BioFlex Agroindustrial S.A.	(iii)	5.455	-	2.555	-
Graal Participações Ltda.	(iii)	6.351	-	5.717	-
GranBio LLC	(v)	1.112	-	-	-
GranIHC S.A.		-	-	13	-
Granapi Brasil Ltda.		-	-	-	-
		<b>19.646</b>	<b>-</b>	<b>10.506</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>84.936</b>	<b>79.153</b>	<b>290.485</b>	<b>16.459</b>

**Consolidado**

		Consolidado			
		31/dez/18		31/dez/17	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Operações financeiras</b>					
Companhia Energética São Miguel dos Campos	(ii)	-	2.731	-	2.110
GranEnergia Investimentos S.A.	(ii)	-	-	-	-
GranInvestimentos S.A.	(i)	-	53.955	108	16.452
Graal Participações Ltda.	(iii)	6.343	-	5.711	-
Avapco LLC		-	-	8.494	195
		<b>6.343</b>	<b>56.686</b>	<b>14.313</b>	<b>18.757</b>
<b>Operações comerciais</b>					
Companhia Energética São Miguel dos Campos	(iv)	60.055	-	25.717	-
		<b>60.055</b>	<b>-</b>	<b>25.717</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>66.398</b>	<b>56.686</b>	<b>40.030</b>	<b>18.757</b>

**Resultado**

		Controladora	
		31/dez/18	31/dez/17
		<b>Despesas Administrativas</b>	
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	(iii)	794	961
BioCelere Agroindustrial Ltda.	(iii)	467	1,078
BioFlex Agroindustrial S.A.	(iii)	2.635	2.180
Companhia Energética São Miguel dos Campos	(iii)	871	2.575
Graal Participações S.A.	(iii)	467	5.711
<b>Total</b>		<b>5.234</b>	<b>12.505</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/dez/18</b>	<b>31/dez/17</b>
<b>Receita de locação e trituração de palha</b>		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (iv)	17.788	16.564
<b>Despesas Administrativas</b>		
Companhia Energética São Miguel dos Campos (ii)	871	2.575

- (i) Representa o valor de conta corrente da Companhia com suas controladas com expectativa de liquidação em curto prazo.
- (ii) Valores a receber das controladas referentes ao repasse de despesas corporativas para administração das coligadas e controladas.
- (iii) Despesas administrativas pagas em nome da Companhia e suas controladas pela controladora indireta GranBio Investimentos S.A.
- (iv) Representa o valor de conta corrente da controlada indireta BioFlex Agroindustrial S.A. com a investida Companhia Energética de São Miguel dos Campos.
- (v) Adiantamento concedido pela controlada GranBio LLC para a sua coligada indireta Avapco LLC, referente a pré compra de licença para uso futuro de tecnologia detida pela Avapco LLC e saldo de nota promissória.
- (vi) Valores a receber por intermédio das controladas, referentes a venda de produtos, prestação de serviços e locação de ativos para a coligada Companhia Energética de São Miguel dos Campos.
- (vii) Valores recebidos do exterior para investimentos diretos na Companhia.

#### **Remuneração de pessoal-chave da Administração**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/dez/18</b>	<b>31/dez/17</b>	<b>31/dez/18</b>	<b>31/dez/17</b>
Remuneração pessoal-chave da Administração	1.161	1.486	2.227	3.526
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.161</b>	<b>1.486</b>	<b>2.227</b>	<b>3.526</b>

O valor pago de remuneração de pessoal-chave da administração está incluído no valor de despesas de pessoal, mencionado na nota explicativa 23.

### **11 Estoques (Reapresentado)**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31-dez-18</b>	<b>31-dez-17</b>	<b>01-jan-2017</b>
Matéria prima	6.093	12	12.998
Almoxarifado	3.430	3.678	3.414
Insumos agrícola	4.943	2.881	3.905
	<b>14.366</b>	<b>6.570</b>	<b>20.317</b>

Em 31 de dezembro de 2018, as matérias primas, os materiais de consumo e as variações no saldo de estoques de produtos em elaboração e produtos acabados incluídos no “Custo das vendas” totalizaram R\$7.419 (R\$29.281 em 31 de dezembro de 2017). O saldo de estoque em poder de terceiros em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$11.242 (R\$1.155 em 31 de dezembro 2017).

O aumento do estoque de insumos agrícolas e matéria prima no exercício de 2018 é decorrente da expectativa de início da operação da planta industrial (BioFlex Agroindustrial S.A.) em janeiro de 2019.

A administração avaliou o estoque com base no valor realizável líquido em 31 de dezembro de 2018. Foi

apurado a necessidade de registro de provisão para perda nos estoques (realizada no custo dos produtos vendidos). Veja a movimentação a seguir:

<b>Movimentação</b>	<b>Provisão</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>(698)</b>
Provisão para perda	(8.985)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(9.683)</b>

## 12 Ativo biológico

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/dez/18</b>	<b>31/dez/17</b>
Plantio	-	-
Tratos culturais	5.830	3.838
Exaustão	(2.602)	(2.602)
	<b>3.228</b>	<b>1.236</b>

O ativo biológico está registrado na controlada BioVertis Produção Agrícola Ltda., e refere-se ao plantio e tratos culturais de cana-de-açúcar e cana-energia.

## 13 Aplicações financeiras

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/dez/18</b>	<b>31/dez/17</b>
Aplicações financeiras	21.402	24.634
	<b>21.402</b>	<b>24.634</b>

As aplicações financeiras estão em garantia para os empréstimos e financiamentos da controlada indireta Bioflex Agroindustrial S.A. O saldo de conta das aplicações financeiras considera o saldo dos fundos de investimentos de renda fixa. A remuneração das aplicações está indexada a CDI com o rendimento médio de 102,49% (100,10% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

## 14 Outros créditos a receber – Consolidado (Reapresentado)

A conta de créditos a receber é assim apresentada:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31-dez-18</b>	<b>31-dez-17</b>	<b>01-jan-2017</b>
Contas a receber sobre emissão de ações (a)	22.537	22.087	22.087
<b>Total</b>	<b>22.537</b>	<b>22.087</b>	<b>22.087</b>

- (a) Em 30 de abril de 2013 houve a aprovação de aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 820.000, o qual foi realizado por meio de emissão de 20.628.931 (vinte milhões, seiscentas e vinte e oito mil e novecentas e trinta e uma) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal emitidas a R\$39,75 pela Companhia, das quais 5.534.591 (cinco milhões, quinhentas e trinta e quatro mil, quinhentas



e noventa e uma) foram subscritas pela controladora GranInvestimentos S.A. e 15.094.340 (quinze milhões, noventa e quatro mil, trezentas e quarenta) ações foram subscritas pelo acionista BNDES Participações S.A.

- A controladora GranInvestimentos S.A. já efetuou a integralização 5.534.591 (cinco milhões quinhentas e dezenove mil e quatrocentas e quinze) ações, no valor de R\$ 335.471.
- O acionista BNDES Participações S.A efetuou a integralização de 14.686.109 (quatorze milhões, seiscentas e oitenta e seis mil e cento e nove) ações, no valor de R\$ 649.591, ficando o saldo a receber sobre emissão de ações que representa 408.231 (quatrocentas e oito mil, duzentas e trinta e uma) ações, no valor de R\$ 22.537 .
- O saldo a receber possui a correção por IPCA conforme previsto no contrato de promessa de subscrição.
- Em 31 de dezembro de 2018 o montante é de R\$ 22.537 (R\$ 22.087 em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 22.087 em 1º de janeiro de 2017)) a serem integralizados pelo BNDES Participações S.A., sendo, R\$ 16.227 de principal e R\$ 6.310 de atualização monetária.

O saldo a receber foi realizado em 2020, conforme detalhado na nota explicativa nº 29 de eventos subsequentes.

## 15 Investimentos (Reapresentado)

### a. Composição dos saldos

	Controladora			Consolidado		
	31-dez-18	31-dez-17	01-jan-2017	31-dez-18	31-dez-17	01-jan-2017
Empresas controladas diretas e indiretas	674.998	461.785	580.357	-	-	-
Empresas controladas em conjunto	1.092	5.281	5.701	138.021	131.545	173.097
	<b>676.090</b>	<b>467.066</b>	<b>586.058</b>	<b>138.021</b>	<b>131.545</b>	<b>173.097</b>

### b. Saldo dos investimentos em controladas em conjunto

Consolidado	31-dez-18	31-dez-17	01-jan-2017
Granapi LLC	138.264	124.602	165.763
API IP LLC	(1.335)	1.654	1.630
SGBio Renováveis S.A.	1.092	5.289	5.704
	<b>138.021</b>	<b>131.545</b>	<b>173.097</b>

### b. Investimentos diretos

Investidas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		Resultado líquido do período	
	31-dez-2018	31-dez-2017	01-jan até 31-dez-2018	01-jan até 31-dez-2017
BioEdge Agroindustrial Ltda.	477.035	321.652	(21.772)	(58.707)
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	7.214	(2.585)	(5.321)	(6.956)
BioCelere Agroindustrial Ltda.	2.950	1.084	(3.370)	(2.389)
BioPlant Agroindustrial Ltda.	(664)	(1.065)	(593)	(571)
Granbio LLC	188.463	142.699	(3.993)	5.851
SGBio Renováveis S.A.	1.092	5.281	(4.189)	(420)

**c. Investimentos indiretos**

<b>Investidas</b>	<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		<b>Resultado líquido do período</b>	
	<b>31/dez/18</b>	<b>31/dez/17</b>	<b>31/dez/18</b>	<b>31/dez/17</b>
Granapi LLC	191.545	12.940	(9.595)	(1.754)
API IP LLC	(149.989)	(122.499)	(2.989)	(24)

**GranBio Investimentos S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e  
2017*

**d. Movimentação dos investimentos**

• **Controladas diretas**

	1º-jan-2017	Aporte / devolução de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão	Equivalência patrimonial	Saldos em 31-dez-17	Aporte / devolução de capital	Ajuste de conversão	Equivalência patrimonial	Saldos em 31-dez-18
<b>Controladas</b>										
BioEdge Agroindustrial Ltda.	380.359	-	-	-	(58.707)	321.652	177.155	-	(21.772)	477.035
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	4.371	-	-	-	(6.956)	(2.585)	15.120	-	(5.321)	7.214
BioCelere Agroindustrial Ltda.	3.473	-	-	-	(2.389)	1.084	5.236	-	(3.370)	2.950
BioPlant Agroindustrial Ltda.	(494)	-	-	-	(571)	(1.065)	994	-	(593)	(664)
Granbio LLC	192.648	(17.760)	(36.908)	(1.132)	5.851	142.699	21.315	28.442	(3.993)	188.463
	<b>580.357</b>	<b>(17.760)</b>	<b>(36.908)</b>	<b>(1.132)</b>	<b>(62.772)</b>	<b>461.785</b>	<b>219.820</b>	<b>28.442</b>	<b>(35.049)</b>	<b>674.998</b>
<b>Controladas em conjunto</b>										
SGBio Renováveis S.A.	5.701	-	-	-	(420)	5.281	-	-	(4.189)	1.092
	<b>5.701</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(420)</b>	<b>5.281</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.189)</b>	<b>1.092</b>
<b>Total em investimentos</b>	<b>586.058</b>	<b>(17.760)</b>	<b>(36.908)</b>	<b>(1.132)</b>	<b>(63.192)</b>	<b>467.066</b>	<b>219.820</b>	<b>28.442</b>	<b>(39.238)</b>	<b>676.090</b>

- i. Em 2014, a Companhia efetuou a compra de ações da Zymergen Inc, empresa americana que atua no melhoramento e otimização de processos fermentativos com objetivo de redução de custos e incremento de receitas. Em 31 de dezembro de 2017, o patrimônio líquido da investida apresentava o valor justo de R\$ 36.908, classificado na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial”, em decorrência da venda das ações em 2017, houve a baixa do valor justo na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial” no montante de R\$ 36.908.

• **Controladas em conjunto com investimentos diretos e indiretos**

Sociedade	Saldos em 31-dez-2016	Aporte / devolução de capital	Baixa de investimentos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31-dez-2017	Aporte / devolução de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31-dez-2018
<b>Controladas em conjunto</b>								
SGBio Renováveis S.A.	5.704	-	-	(415)	5.289	-	(4.197)	1.092
Granapi LLC	165.763	(2.449)	(36.908)	(1.754)	124.602	23.257	(9.595)	138.264
API IP LLC	1.630	-	-	24	1.654	-	(2.989)	(1.335)
<b>Total em investimentos</b>	<b>173.097</b>	<b>(2.449)</b>	<b>(36.908)</b>	<b>(2.145)</b>	<b>131.545</b>	<b>23.257</b>	<b>(16.781)</b>	<b>138.021</b>

**e. Sumário das contas patrimoniais das controladas diretas e indiretamente**

Controladas diretas em 31 de dezembro de 2018.	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado líquido
BioEdge Agroindustrial Ltda.	1.079.478	602.443	477.035	(21.772)
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	37.500	30.286	7.214	(5.321)
BioCelere Agroindustrial Ltda.	14.333	11.383	2.950	(3.370)
BioPlant Agroindustrial Ltda.	-	664	(664)	(593)
Granbio LLC	212.237	23.774	188.463	(3.993)

  

Controladas diretas em 31 de dezembro de 2017.	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado líquido
BioEdge Agroindustrial Ltda.	1.038.580	716.928	321.652	(58.707)
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	34.162	36.747	(2.585)	(6.956)
BioCelere Agroindustrial Ltda.	15.135	14.051	1.084	(2.389)
BioPlant Agroindustrial Ltda.	4	1.069	(1.065)	(571)
Granbio LLC	151.967	9.268	142.699	5.851

**16 Imobilizado (Reapresentado)**

**a. Controladora**

	31-dez-18			31-dez-17	01-jan-17
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	866	(866)	-	37	177
Móveis e utensílios	918	(862)	56	92	316
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.785	(1.704)	81	83	335
Imobilizado em andamento	20	-	20	6	7.831
	<b>3.589</b>	<b>(3.432)</b>	<b>157</b>	<b>218</b>	<b>8.659</b>

  

	Saldos em		Saldos em	
	31-dez-2017	Adições	Baixas	31-dez-2018
<b>Custo</b>				
Benfeitorias em terrenos	1.785	84	-	1.785
Imobilizado em andamento (a)	6	14	-	20
Móveis e utensílios	918	-	-	918
Equipamentos informática – Hardware	863	-	-	863
<b>Total</b>	<b>3.572</b>	<b>98</b>	<b>-</b>	<b>3.586</b>
<b>Depreciação</b>				
Benfeitorias em terrenos	(1.702)	-	-	(1.704)
Depreciação instalações administrativas	-	(1)	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-
Equipamentos informática – Hardware	(826)	(38)	-	(862)
Móveis e utensílios	(826)	(36)	-	(862)
<b>Total</b>	<b>(3.354)</b>	<b>(75)</b>	<b>-</b>	<b>(3.429)</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>218</b>	<b>(24)</b>	<b>-</b>	<b>157</b>

**GranBio Investimentos S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2018

	Saldos em			Saldos em
	01-jan-2017	Adições	Baixas	31-dez-17
<b>Custo</b>				
Equipamentos de informática	908	-	(45)	863
Móveis e utensílios	1.000	-	(82)	918
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.785	-	-	1.785
Imobilizado em andamento	7.836	3.094	(10.924)	6
<b>Total</b>	<b>11.529</b>	<b>3.094</b>	<b>(11.051)</b>	<b>3.572</b>
<b>Depreciação</b>				
Equipamentos de informática	(736)	(135)	45	(826)
Móveis e utensílios	(768)	(113)	55	(826)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.366)	(336)	-	(1.702)
<b>Total</b>	<b>(2.870)</b>	<b>(583)</b>	<b>100</b>	<b>(3.354)</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>8.659</b>	<b>2.510</b>	<b>(10.951)</b>	<b>218</b>

- (a) As baixas em imobilizado somam imobilizado em andamento que representam os investimentos realizados nos projetos de produção de ácido succínico, projeto de engenharia que não terá mais continuidade de acordo com a atualização do plano de negócios.

## b. Consolidado

	31-dez-18			31-dez-17	01-jan-17
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	2.455	(2.400)	55	294	749
Veículos	180	(173)	7	81	181
Móveis e utensílios	1.966	(1.618)	348	473	966
Máquinas e equipamentos de laboratórios	3.827	(2.242)	1.585	2.038	2.420
Máquinas e equipamentos agrícolas	50.724	(22.557)	28.167	32.944	37.251
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12.112	(5.122)	6.990	7.530	8.635
Máquinas, equip. e instalações industriais	161.577	(28.172)	133.405	140.093	146.804
Imobilizado em andamento (i)	760.265	-	760.265	802.507	759.553
Terrenos	134	-	134	134	134
Edifícios e construções	2.385	(528)	1.857	1.953	2.048
Plantio	10.912	(4.332)	6.580	8.404	-
<b>Total</b>	<b>1.006.537</b>	<b>(67.144)</b>	<b>939.393</b>	<b>996.451</b>	<b>958.741</b>

### Movimentação:

	Saldos em			Saldos em
	31-dez-17	Adições	Baixas	31-dez-18
<b>Custo</b>				
Equipamentos de informática	2.484	-	(29)	2.455
Veículos	508	68	(396)	180
Móveis e utensílios	2.034	-	(68)	1.967
Máquinas e equipamentos de laboratórios	3.883	9	(65)	3.828
Máquinas e equipamentos agrícolas	50.421	303	-	50.724
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12.112	-	-	12.112
Máquinas, equip. e instalações industriais	161.573	4	-	161.576
Imobilizado em andamento (i)	802.505	16.356	(58.598)	760.263
Terrenos	134	-	-	134
Edifícios e construções	2.385	-	-	2.385
Plantio	10.913	-	-	10.912
<b>Total</b>	<b>1.048.953</b>	<b>16.740</b>	<b>(59.156)</b>	<b>1.006.537</b>

**Depreciação**

Equipamentos de informática	(2.189)	(236)	26	(2.400)
Veículos	(426)	(123)	376	(173)
Móveis e utensílios	(1.561)	(120)	62	(1.618)
Máquinas e equipamentos de laboratórios	(1.846)	(431)	34	(2.242)
Máquinas e equipamentos agrícolas	(17.477)	(5.079)	-	(22.557)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.583)	(539)	-	(5.122)
Máquinas, equip. e instalações industriais	(21.479)	(6.694)	-	(28.172)
Edifícios e construções	(432)	(95)	-	(528)
Exaustão plantio	(2.509)	(1.823)	-	(4.332)
<b>Total</b>	<b>(52.502)</b>	<b>(15.140)</b>	<b>498</b>	<b>(67.144)</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>996.451</b>	<b>1.600</b>	<b>(58.658)</b>	<b>939.393</b>

- (i) O imobilizado em andamento representa o investimento realizado na construção da unidade produtora de etanol celulósico na cidade de São Miguel dos Campos - AL. Esses investimentos incluem compra de equipamentos, serviços de montagem e instalação, de construção civil e os gastos para viabilizar operação contínua e estável. Conforme mencionado na nota explicativa 15 c, a Companhia possui equipamentos dados como garantia. A Companhia recebeu o montante de US\$ 25.000, segregado em US\$ 6.000 recebidos na Gran LLC e US\$ 19.000 na Bioflex Agroindustrial, que convertidos em reais corresponde ao montante de R\$ 72.924, decorrente do processo movido contra as empresas Beta Renewables S.P.A. e Biochemtex S.P.A em 07 de abril de 2016. O ressarcimento se deve em função dos prejuízos causados na planta industrial, gerando assim uma baixa no imobilizado em andamento no montante R\$58.436, segregados da seguinte forma, R\$35.921 impactando diretamente o resultado da Companhia e R\$ 22.515 gerando um contas a receber com a Gran LLC, além disso no transcorrer do ano de 2018 ocorreram baixas dos investimentos realizados nos projetos de produção de ácido succínico, projeto de engenharia que não terá mais continuidade de acordo com a atualização do plano de negócios no valor de R\$3.435.

	Saldos em 01-jan-2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31-dez-17
<b>Custo</b>					
Equipamentos de informática	2.533	-	(49)	-	2.484
Veículos	508	-	-	-	508
Móveis e utensílios	2.602	43	(610)	-	2.035
Máquinas e equipamentos de laboratórios	3.958	247	(321)	-	3.884
Máquinas e equipamentos agrícolas	49.694	727	-	(216)	50.421
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12.112	-	-	-	12.112
Máquinas, equip. e instalações industriais	161.590	-	(18)	-	161.572
Imobilizado em andamento	759.554	53.876	(10.924)	216	802.505
Terrenos	134	-	-	-	134
Edifícios e construções	2.385	-	-	-	2.385
Plantio	-	10.913	-	-	10.913
<b>Total</b>	<b>995.070</b>	<b>65.806</b>	<b>(11.922)</b>	<b>-</b>	<b>1.048.953</b>
<b>Depreciação</b>					
Equipamentos de informática	(1.785)	(453)	48	-	(2.189)
Veículos	(328)	(99)	-	-	(426)
Móveis e utensílios	(1.636)	(250)	324	-	(1.561)
Máquinas e equipamentos de laboratórios	(1.538)	(458)	150	-	(1.846)
Máquinas e equipamentos agrícolas	(12.443)	(5.034)	-	-	(17.477)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(3.477)	(1.105)	-	-	(4.583)
Máquinas, equip. e instalações industriais	(14.786)	(6.693)	-	-	(21.479)
Edifícios e construções	(337)	(95)	-	-	(432)
Exaustão plantio	-	(2.509)	-	-	(2.509)
<b>Total</b>	<b>(36.330)</b>	<b>(16.696)</b>	<b>523</b>	<b>-</b>	<b>(52.502)</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>958.741</b>	<b>49.110</b>	<b>(11.400)</b>	<b>-</b>	<b>996.451</b>

**c. Garantias**

Em 31 de dezembro de 2018, foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários o montante de R\$306.822 (R\$301.801 em 31 de dezembro de 2017), maiores informações estão mencionadas na nota explicativa 19 e.

#### **d. Capitalização de juros**

A BioFlex Agroindustrial S.A., controlada indireta da Companhia capitalizou os juros das dívidas no montante de R\$5.358 (R\$32.007 em 31 de dezembro de 2017), conforme os critérios do CPC 17. Os valores compõem o imobilizado em andamento.

## **17 Intangível**

### **a Movimentação do intangível**

<b>Controladora</b>	<b>Software</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>794</b>
Amortização	(326)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>468</b>
Amortização	(326)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>142</b>

<b>Consolidado</b>	<b>Software</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>1.980</b>	<b>21.413</b>	<b>23.393</b>
Adições	-	3.297	3.297
Amortização	(630)	-	(630)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.350</b>	<b>24.710</b>	<b>26.060</b>
Adições	-	2.509	2.509
Amortização	(629)	-	(629)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>721</b>	<b>27.219</b>	<b>27.940</b>

**Software** - Os valores apresentam o investimento da Companhia e suas controladas em softwares de gestão da informação, registros e controle de processos.

**Desenvolvimento** - representam investimentos da Companhia, através de suas controladas:

- Biovertis: desenvolvimento de cana energia, matéria prima a ser utilizada na produção de biocombustíveis e bioquímicos no montante de R\$14.834 em 31 de dezembro de 2018 (R\$12.468 em 31 de dezembro de 2017);
- Biocelere: desenvolvimento de levedura geneticamente modificada, para fermentação de açúcar celulósico no montante de R\$12.385 em 31 de dezembro de 2018 (R\$12.241 em 31 de dezembro de 2017).

Veja nota 18 - análise ao valor recuperável

## **18 Análise de perda ao valor recuperável**

Ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Pelo histórico limitado de operação e característica de investimento em inovação a Companhia e suas controladas realizam periodicamente teste de *impairment* sobre os seus principais ativos.

O valor recuperável foi determinado utilizando fluxos de caixa descontados determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada negócio, utilizando informações disponíveis no mercado, premissas de orçamento e evidências de desempenho previamente demonstrados.

O custo médio ponderado de capital base para desconto foi composto por custo de dívida base alternativa de captação a mercado e custo de *equity* base metodologia CAPM refletindo beta referência para da indústria de renováveis.

#### **a. Imobilizado**

No que se refere ao teste de *impairment* da controlada BioFlex, a Companhia utilizou fluxo de caixa de longo prazo, o que reflete a expectativa de uso do ativo recém implementado e em fase de realizações de investimentos para alcançar capacidade comercial em operação contínua. Os preços de etanol 2G foram definidos com base em evidência dos mercados alvos. A projeção do opex foi montada com base no histórico de custos incorridos ajustados a um nível de utilização de capacidade industrial.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Companhia realizou esse teste através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado) e não identificou perdas, conforme a seguir demonstrado:

	<b>31-dez-2018</b>		
	<b>Fluxo de caixa (FC)</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>FC/Valor contábil</b>
Bioflex Agroindustrial S.A.	1.117.246	911.010	1,23
<b>Total</b>	<b>1.117.246</b>	<b>911.010</b>	<b>1,23</b>

	<b>31-dez-2017</b>		
	<b>Fluxo de caixa (FC)</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>FC/Valor contábil</b>
Bioflex Agroindustrial S.A.	1.009.111	967.089	1,04
<b>Total</b>	<b>1.117.246</b>	<b>911.010</b>	<b>1,04</b>

A taxa de desconto utilizada foi de 8,82% a.a. (5,48% em 2017) em termos reais. A taxa de inflação utilizada para a projeção foi de 4,5% (4,5% em 2017). Dado o impacto potencial no fluxo de caixa da “taxa de desconto”, a Companhia efetuou análise de sensibilidade com mudança nessa variável, cujo fluxo de caixa está demonstrado na tabela abaixo:

	<b>+0,5% na taxa de desconto</b>
Bioflex Agroindustrial S.A.	1.070.026
<b>Total</b>	<b>1.070.026</b>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os testes de *impairment* realizados pela Companhia não resultaram em ajustes nos saldos de balanço referente aos projetos supracitados.

#### **b. Intangível**



No que se refere ao teste de *impairment* da controlada BioCelere e BioVertis, a Companhia utilizou fluxo de caixa de longo prazo, o que reflete a expectativa de recebimento de licenciamento por controlada do grupo. A determinação dos preços praticados para modelagem foi com base em melhores práticas de mercado em assuntos correlatos realizados por outras empresas. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia realizou esse teste através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado) e não identificou perdas, conforme a seguir demonstrado:

	<b>31-dez-2018</b>		
	<u>Fluxo de caixa (FC)</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>FC/Valor contábil</u>
BioCelere Agroindustrial Ltda.	29.512	12.385	2,38
<b>Total</b>	<b>29.512</b>	<b>12.385</b>	<b>2,38</b>

A taxa de desconto utilizada foi de 6,72% a.a. em termos reais. A taxa de inflação utilizada para a projeção foi de 4,5%. Dado o impacto potencial no fluxo de caixa da “taxa de desconto”, a Companhia efetuou análise de sensibilidade com mudança nessa variável, cujo fluxo de caixa está demonstrado na tabela abaixo:

	<u>+0,5% na taxa de desconto</u>
BioCelere Agroindustrial Ltda.	27.538
<b>Total</b>	<b>27.538</b>

No que se refere ao teste de *impairment* da controlada BioVertis, a Companhia utilizou fluxo de caixa de longo prazo, o que reflete a expectativa de recebimento de licenciamento de variedades de cana-energia pelos seus clientes. A determinação dos preços praticados para modelagem foi com base em melhores práticas de mercado em assuntos correlatos realizados por outras empresas. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia realizou esse teste através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado) e não identificou perdas, conforme a seguir demonstrado:

	<b>31-dez-2018</b>		
	<u>Fluxo de caixa (FC)</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>FC/Valor contábil</u>
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	93.393	14.834	6,30
<b>Total</b>	<b>93.393</b>	<b>14.834</b>	<b>6,30</b>

A taxa de desconto utilizada foi de 15% a.a. em termos reais. A taxa de inflação utilizada para a projeção foi de 4,5%. Dado o impacto potencial no fluxo de caixa da “taxa de desconto”, a Companhia efetuou análise de sensibilidade com mudança nessa variável, cujo fluxo de caixa está demonstrado na tabela abaixo:

	<u>+0,5% na taxa de desconto</u>
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	85.378
<b>Total</b>	<b>85.378</b>

Complementarmente, a Companhia faz uso de análise de sensibilidade das principais variáveis componentes de valor presente líquido dos fluxos de caixa anuais projetados com o objetivo de testar a resistência do valor às variabilidades inerentes aos referidos mercados aos quais os negócios estão associados.

Em 31 de dezembro de 2018, os testes de *impairment* realizados pela Companhia não resultaram em ajustes nos saldos de balanço referente aos projetos supracitados.

## 19 Empréstimos e financiamentos (Reapresentado)

Modalidade	Indexador	Encargos	Vencimento	Controladora			Consolidado		
				31-dez-2018	31-dez-2017	01-jan-2017	31-dez-2018	31-dez-2017	01-jan-2017
FINEP - Financiamento	Pré-fixada	4,00%	mai/24	7.904	8.225	9.080	7.904	8.225	303.633
FINEP - Financiamento	TJLP +	-1,50%	jun/25	106.524	105.506	117.999	106.524	105.506	209.937
BNDES - Financiamento	Pré-fixada	3,31%	jan/25	-	-	-	107.560	109.232	-
BNDES - Financiamento	TJLP +	4,62%	jun/25	-	-	-	147.703	135.142	-
BNDES - Empréstimo	Selic +	7,78%	mar/22	-	-	-	1.287	1.158	-
BNB - Financiamento	Pré-fixada	4,88%	dez/28	-	-	-	127.895	131.462	-
Debêntures	CDI +	1,50%	mai/19	-	-	-	94.796	87.556	90.146
				<b>114.428</b>	<b>113.731</b>	<b>127.079</b>	<b>593.669</b>	<b>578.281</b>	<b>603.716</b>
<b>Circulante</b>				<b>917</b>	<b>1.500</b>	<b>19.218</b>	<b>147.458</b>	<b>96.109</b>	<b>77.327</b>
<b>Não circulante</b>				<b>113.511</b>	<b>112.231</b>	<b>107.861</b>	<b>446.211</b>	<b>482.172</b>	<b>526.389</b>

Os empréstimos e financiamento do BNDES e BNB tratam-se de contratos que suportaram a construção da planta industrial produtora de etanol celulósico e aquisição de máquinas agrícolas para a colheita de matéria prima. O financiamento do FINEP trata-se de contratos que suportaram o projeto de Pesquisa e Desenvolvimento de Biomassa (cana energia), levedura, além de tecnologias de conversão de biomassa em Bioquímicos e Biocombustíveis. As debêntures foram emitidas pela controlada indireta BioFlex Agroindustrial S.A., tendo o Banco Itaú como debenturista.

Em 27 de dezembro de 2018 a Companhia celebrou um aditivo de seu contrato de financiamento junto ao BNDES com o objetivo a suspensão temporária de pagamentos de juros das dívidas decorrentes dos Subcréditos “E”, “F”, “G”, “H” e “I” e de juros e de parcelas de amortização do principal da dívida decorrente do subcrédito “J” entre 16 de julho de 2018 a 15 de março de 2019. Também em função do aditivo os juros dos Subcréditos “E”, “F”, “G”, e “H” calculados entre os dias 16 de fevereiro de 2018 e 16 de julho de 2018 e os juros dos Subcréditos “I” calculados entre os dias 17 de abril de 2018 e 16 de julho de 2018 foram incorporados ao principal destes Subcréditos. Também foi incorporado os juros do Subcréditos “J” calculados entre os dias 16 de fevereiro de 2018 e 16 de julho de 2018 e as parcelas de amortização ao principal deste subcrédito deste mesmo período. O endividamento concentrado no curto prazo tem ocasionado pressão no fluxo de caixa da Companhia e apresentado um capital circulante líquido negativo. A Administração está em renegociação junto as instituições financeiras, para o alongamento do perfil da dívida de forma a readequar seu fluxo de caixa operacional.

### a. Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros:

	Controladora			Consolidado		
	31-dez-18	31-dez-17	01-jan-2017	31-dez-18	31-dez-17	01-jan-2017
2020	917	1.500	19.398	147.458	96.109	77.327
2021	19.967	5.858	16.556	69.518	43.964	79.506
2022	19.967	19.593	16.556	70.047	68.948	79.506
2023 em diante	73.577	86.780	16.556	306.646	369.260	367.377
	<b>114.428</b>	<b>113.731</b>	<b>127.079</b>	<b>593.669</b>	<b>578.281</b>	<b>603.716</b>

***b. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento***

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>127.079</b>	<b>603.716</b>
Aquisição de empréstimos e financiamentos	-	1.656
Amortização de empréstimos e financiamentos	(14.504)	(28.554)
Provisão juros empréstimos e financiamentos	6.658	8.063
Juros capitalizados no imobilizado	-	32.007
Juros empréstimos e financiamentos amortizados	(5.503)	(38.607)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>113.731</b>	<b>578.281</b>
Amortização de empréstimos e financiamentos (principal)	(320)	(5.151)
Provisão juros empréstimos e financiamentos	6.769	35.714
Juros capitalizados empréstimos e financiamentos no imobilizado	-	5.358
Juros empréstimos e financiamentos amortizados	(5.752)	(20.533)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>114.428</b>	<b>593.669</b>

***c. Garantias***

As dívidas da Companhia estão dadas como garantia por fiança bancária e aval corporativo e as dívidas das controladas estão garantidas por finanças bancárias, aval corporativo e garantia real. As garantias reais estão constituídas sobre os ativos imobilizados para o BNDES e FINEP, conforme mencionada na nota explicativa 16 c. Ambas instituições possuem a hipoteca do ativo industrial da controlada BioFlex, respectivamente hipotecas de 1º e 2º Grau, além disso o FINEP também possui a garantia de equipamentos agrícolas.

***d. Cláusulas contratuais restritivas (covenants)***

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos no montante de R\$114.428 (R\$113.731 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 593.669 (R\$ 578.281 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado. O saldo devedor foi renegociado conforme divulgado na nota explicativa nº 29.

Os empréstimos e financiamentos contém cláusulas contratuais restritivas não financeiras (covenants operacionais) que estabelecem diversas obrigações, as quais estão relacionadas a seguir:

- Cumprimento de obrigações e legislações ambientais, certificado de qualidade de biossegurança (CQB) e do Conselho de Gestão de Patrimônio Genético (CGEN).
- Apresentar certidões negativas de débitos federais, estaduais e municipais.
- Não apresentação de protestos de dívida líquida e certa.
- Suspensão de atividades operacionais.
- Restruturação societárias e patrimoniais.

## **20 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é de R\$ 900.000 e é

composto por 100.628.931 (cem milhões seiscientos e vinte e oito mil novecentos e trinta e uma) ações ordinárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Acionistas	Capital subscrito (R\$)	Número de ações	Participação
GranInvestimentos S/A	300.000	85.534.591	85%
BNDES Participações S/A	600.000	15.094.340	15%
	<b>900.000</b>	<b>100.628.931</b>	<b>100%</b>

## b. Ajuste de avaliação patrimonial

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes acumulados das diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. No período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 foi registrado ganho de conversão no montante R\$ 28.442 e em 31 de dezembro de 2017 perda de R\$ 1.132. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo da rubrica é de R\$ 83.091 e em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 54.649.

## c. Reserva de capital

Em Acordo de Acionistas celebrado em 30 de abril de 2013 entre a BNDESPAR, GranInvestimentos S.A. (Acionistas), estipulou-se que as ações fossem emitidas inicialmente a R\$ 39,75 cada. Os aportes de capital posteriores a assinatura desse Acordo, têm o preço da ação corrigido pelo IPCA. A variação do preço da ação entre a data Acordo de Acionistas até a data do efetivo recebimento do aporte de capital, é multiplicado pelo total de ações integralizadas, sendo que essa variação é registrada como Reserva de Capital.

O BNDESPAR possui 408.231 ações a pagar para a Companhia, sendo que essas ações também são corrigidas pelo IPCA. Essa atualização monetária foi de R\$ 450 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.541 em 2018). Em 31 de dezembro de 2019 o valor total em Reserva de capital é de R\$ 107.589 (R\$ 107.139 em 2018).

## 21 Receitas operacionais líquida

		Consolidado	
		31-dez-18	31-dez-17
Receita venda de cana de açúcar e cana energia	(i)	-	2.210
Receita locação de equipamentos	(ii)	21.360	16.564
Revenda de produtos	(iii)	5.456	9.796
<b>Receita bruta total</b>		<b>26.816</b>	<b>28.570</b>
(-) COFINS		(2.038)	(1.005)
(-) PIS		(442)	(1.431)
(-) ISS		-	(308)
(-) ICMS		(82)	(127)
(-) INSS		-	(62)
<b>Total dos impostos</b>		<b>(2.562)</b>	<b>(2.933)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>24.254</b>	<b>25.637</b>

- (i) Receita operacional da controlada BioVertis Produção Agrícola Ltda. decorrente da venda de cana de açúcar e cana energia.

- (ii) Receita operacional da controlada indireta BioFlex Agroindustrial S.A. decorrente da locação de ativos de cogeração de energia elétrica, conforme contrato assinado com a CESMC.
- (iii) Receita operacional da controlada indireta BioFlex Agroindustrial S.A. decorrente da revenda de palha de cana de açúcar para a CESMC.

## 22 Custos dos produtos vendidos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31-dez-18</b>	<b>31-dez-17</b>
Custos dos produtos vendidos	(16.406)	(26.898)
Custos dos serviços prestados	-	(6.767)
<b>Total</b>	<b>(16.406)</b>	<b>(33.665)</b>

O custo elevado de revenda de produtos em 2017 é decorrente da operação estar em seu início, ainda tendo custos maiores de manutenção e implementações. A partir de 2018 com um volume maior de receita de vendas e melhor eficiência no controle dos custos, houve margem positiva.

## 23 Despesas administrativas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31-dez-2018</b>	<b>31-dez-17</b>	<b>31-dez-2018</b>	<b>31-dez-17</b>
Despesas de pessoal	(4.703)	(6.004)	(12.360)	(11.636)
Serviços prestados	(2.568)	(2.611)	(11.353)	(18.660)
Despesas com ocupação	(1.377)	(1.166)	(1.641)	(1.852)
Despesas com veículos	-	(8)	(168)	(142)
Seguros	(76)	(57)	(131)	(1.162)
Viagens	(641)	(205)	(896)	(671)
Depreciação e amortização	(401)	(909)	(9.638)	(3.969)
Despesas comerciais	(109)	(68)	(288)	(262)
Gastos gerais	(255)	(239)	(2.859)	9.703
Tributos e taxas	(179)	(215)	(1.966)	(446)
Recuperação de despesa (i)	7.154	11.010	1.905	6.793
<b>Total</b>	<b>(3.155)</b>	<b>(472)</b>	<b>(39.395)</b>	<b>(22.304)</b>

- (i) Valores de recuperação de despesas das Controladas, referente ao repasse de despesas corporativas ligadas à administração da Companhia. Principal efeito referente ao repasse retroativo de 2014 a 2018 de despesas administrativas à Graal Participações.

## 24 Outros resultados

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31-dez-2018</b>	<b>31-dez-17</b>	<b>31-dez-2018</b>	<b>31-dez-17</b>
Indenização de sinistros (i)	-	-	72.924	-
Outros resultados operacionais	-	-	476	-
<b>Total Outras receitas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73.400</b>	<b>-</b>
Baixa de ativo imobilizado (ii)	-	(7.822)	(35.257)	(7.860)
Outros resultados operacionais	-	-	(242)	594
<b>Total Outras despesas</b>	<b>-</b>	<b>(7.822)</b>	<b>(35.499)</b>	<b>(7.266)</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(7.822)</b>	<b>37.901</b>	<b>(7.266)</b>

- (i) O grupo recebeu o montante de US\$ 25.000, segregado em US\$ 6.000 recebidos na Gran LLC e US\$ 19.000 na Bioflex Agroindustrial, que convertidos em reais corresponde ao montante de R\$ 72.924, decorrente do processo movido contra as empresas Beta Renewables S.P.A. e Biochemtex (conforme nota 13) S.P.A em 07 de abril de 2016. O ressarcimento se deveu em função dos prejuízos causados na planta industrial.
- (ii) As baixas em imobilizado referem-se a recebimento do seguro em função dos prejuízos causados na planta industrial, o Grupo efetuou a baixa no imobilizado em andamento no montante de R\$ 35.257, além disso ocorreram baixas dos investimentos realizados nos projetos de produção de ácido succínico, projeto de engenharia que não terá mais continuidade de acordo com a atualização do plano de negócios.

## 25 Provisão de perda por redução ao valor recuperável

	Controladora		Consolidado	
	31-dez-2018	31-dez-2017 (Reapresentado)	31-dez-2018	31-dez-2017 (Reapresentado)
Provisão de perda por redução ao valor recuperável (i)	(1.273)	(1.515)	(1.273)	(50.474)
<b>Total</b>	<b>(1.273)</b>	<b>(1.515)</b>	<b>(1.273)</b>	<b>(50.474)</b>

- (i) Valores referem-se a provisão de perda dos títulos a receber da controlada em conjunto Companhia Energética de São Miguel dos Campos (CESMC).

## 26 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31-dez-2018	31-dez-2017 (Reapresentado)	31-dez-2018	31-dez-2017 (Reapresentado)
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(2)	(2)	-	(31)
I.O.F	(109)	(91)	(388)	(104)
Juros passivos	(8.375)	(4.533)	(17.596)	(4.219)
Encargos empréstimos / financiamentos	(6.769)	(6.658)	(35.714)	(8.063)
Variação cambial	(2)	(1)	(85)	(72)
Descontos concedidos	(2)	-	-	(70)
	<b>(15.259)</b>	<b>(11.285)</b>	<b>(53.783)</b>	<b>(12.559)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Venda de participação acionária	-	-	-	16.389
Juros recebidos	-	1	-	2
Descontos financeiros obtidos	18	-	5.196	22
Variação cambial	1	4	61	280
Rendimentos de aplicações financeiras	211	257	1.531	2.059
	<b>230</b>	<b>262</b>	<b>6.788</b>	<b>18.752</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(15.029)</b>	<b>(11.023)</b>	<b>(46.995)</b>	<b>6.193</b>

## 27 Prejuízos fiscais acumulados

O Grupo apresenta prejuízos fiscais acumulados de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos montantes relacionados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízos acumulados	137.503	117.872	221.171	178.919
Diferenças temporárias	117	174	1.533	338
<b>Total</b>	<b>137.620</b>	<b>118.046</b>	<b>222.704</b>	<b>179.257</b>
IRPJ e CSLL diferidos	<b>46.791</b>	<b>40.136</b>	<b>75.719</b>	<b>60.947</b>

Os prejuízos fiscais acumulados e a base negativa de contribuição social não prescrevem, todavia, podem ser compensados somente até o limite de 30% do lucro tributável anual.

As declarações de impostos de todas as empresas da Sociedade estão sujeitas a fiscalizações e revisões fiscais por parte das autoridades tributárias por períodos variáveis. Como resultado destas fiscalizações e revisões, podem surgir questionamentos acerca de metodologias, critérios e interpretações da legislação por parte das autoridades e, por conseguinte, alterar os montantes reconhecidos pela Sociedade nas demonstrações financeiras intermediárias e/ou resultar em questionamentos judiciais.

Como a empresa não apresentou bases de lucro tributável em anos anteriores, não é permitido registrar imposto de renda diferido.

## **28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

As operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), conforme descrito a seguir:

### **a. Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado. A Companhia, em virtude da natureza dinâmica dos seus negócios, mantém flexibilidade na captação de recursos mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e, caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<b>Controladora</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>6 meses ou menos</b>	<b>6 a 12 meses</b>	<b>1 a 3 Anos</b>	<b>Maior que 3 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos	114.428	503	516	73.558	65.407
Fornecedores	1.325	1.325	-	-	-
Partes relacionadas	79.153	79.153	-	-	-
	<b>194.906</b>	<b>80.981</b>	<b>516</b>	<b>73.558</b>	<b>65.407</b>
	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Contábil</b>	<b>6 meses ou menos</b>	<b>6 a 12 meses</b>	<b>1 a 3 Anos</b>	<b>Maior que 3 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos	593.669	127.546	36.431	182.577	398.965
Fornecedores	23.727	23.727	-	-	-
Partes relacionadas	56.686	56.686	-	-	-
	<b>674.082</b>	<b>207.959</b>	<b>36.431</b>	<b>182.577</b>	<b>398.965</b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

#### **b. Risco de mercado**

A Companhia e suas controladas estão expostas às variações nas taxas de juros, que são aplicadas aos seus empréstimos e financiamentos e a variação cambial em decorrência dos investimentos em controlada no exterior. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia e suas controladas adotam a política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas.

A Companhia e suas controladas estão expostas, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI e TJLP nos empréstimos e financiamentos.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	<b>Valor contábil</b>					
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31-dez-18</b>	<b>31-dez-17</b>	<b>01-jan-2017</b>	<b>31-dez-18</b>	<b>31-dez-17</b>	<b>01-jan-2017</b>
<b>Instrumentos de taxa variável</b>						
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	30.197	57	19.689	56.941	25.025	62.619
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos (CDI)	-	-	-	(94.796)	(87.556)	(90.146)
Empréstimos e financiamentos (TJLP)	(107.057)	(105.506)	(117.999)	(254.117)	(240.648)	(209.937)
Empréstimos e financiamentos (Selic)	-	-	-	(1.287)	(1.158)	-
	<b>(76.327)</b>	<b>(105.449)</b>	<b>(98.310)</b>	<b>(293.369)</b>	<b>(304.337)</b>	<b>(237.464)</b>

#### ***Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável***

A análise de sensibilidade levou em consideração os empréstimos e financiamentos que são atualizados pelos índices CDI, pela TJLP e pela Selic.

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% do consolidado está apresentada a seguir:



Exposição taxa de juros	Saldos	31-dez-18				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	56.941	3.664	4.555	5.466	2.733	1.822
Empréstimos e financiamentos						
TJLP	254.227	(14.160)	(17.701)	(21.241)	(10.620)	(7.080)
Selic	1.287	(82)	(103)	(124)	(62)	(41)
CDI	94.796	(5.280)	(6.600)	(7.920)	(3.960)	(2.640)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(15.879)</b>	<b>(19.848)</b>	<b>(23.818)</b>	<b>(11.909)</b>	<b>(7.939)</b>

O cenário provável considera as projeções da Companhia para as taxas de juros, como segue:

	Provável	31-dez-2018			
		25%	50%	-25%	-50%
SELIC	6,40%	8,00%	9,60%	4,80%	3,20%
CDI	6,40%	8,00%	9,60%	4,80%	3,20%
TJLP	5,57%	6,96%	8,36%	4,18%	2,79%

### **Gestão de capital**

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenham um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando as condições econômicas atuais. A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Valor contábil					
	Controladora			Consolidado		
	31-dez-18	31-dez-17	01-jan-2017	31-dez-18	31-dez-17	01-jan-2017
Caixa e equivalentes de caixa	30.201	69	19.701	51.159	965	22.558
(-) Financiamentos e empréstimos	(114.428)	(113.731)	(127.079)	(593.669)	(578.281)	(603.716)
<b>Caixa (dívida) líquido/a</b>	<b>(84.227)</b>	<b>(113.662)</b>	<b>(107.378)</b>	<b>(542.510)</b>	<b>(577.316)</b>	<b>(581.158)</b>
Patrimônio líquido	620.295	650.098	770.621	620.295	650.098	770.621
<b>Patrimônio líquido e caixa (dívida) líquido/a</b>	<b>536.068</b>	<b>536.436</b>	<b>663.243</b>	<b>77.785</b>	<b>72.782</b>	<b>189.463</b>

### **Classificação dos instrumentos financeiros**

O quadro abaixo apresenta os principais instrumentos financeiros por categoria:

#### **Controladora**

	Custo amortizado		
	31-dez-18	31-dez-17	01-jan-2017
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e bancos	4	574	12
Aplicações financeiras	30.197	25.025	19.689
Clientes	5	6	-
Partes relacionadas	84.936	290.485	212.909
<b>Total</b>	<b>115.142</b>	<b>316.090</b>	<b>232.610</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	1.325	1.794	1.490
Partes relacionadas	79.153	16.459	129
Empréstimos e financiamentos	114.428	113.731	127.079
<b>Total</b>	<b>194.906</b>	<b>131.984</b>	<b>128.698</b>

## Consolidado

	Custo amortizado		
	31-dez-18	31-dez-17	01-jan-2017
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e bancos	15.620	574	632
Aplicações financeiras	56.941	25.025	62.619
Partes relacionadas	66.398	40.030	58.942
Contas a receber	904	881	403
<b>Total</b>	<b>139.863</b>	<b>66.510</b>	<b>122.596</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	23.727	22.376	10.244
Empréstimos e financiamentos	593.669	578.281	603.716
Contas a pagar	6.313	1	-
<b>Total</b>	<b>623.709</b>	<b>600.658</b>	<b>613.960</b>

Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço patrimonial.

## 29 Eventos subsequentes

### Combinação de negócios

Em 18 de março de 2019 a Companhia concluiu a aquisição de 100% do capital da American Process Inc. e das afiliadas empresas, incluindo AVAPCO LLC e API Intellectual Properties Holdings. A operação e decorrente das aquisições de ativos incluem a Biorefinaria Alpena em Alpena, Michigan, a Biorrefinaria de Thomaston e Centro de P & D em Thomaston, Geórgia, equipe de operações, pesquisa e desenvolvimento de negócios e um extenso portfólio de propriedade intelectual na biorrefinaria, biocombustíveis, bioquímicos e campos de nanocelulose com mais de 200 patentes concedidas e pendentes.

### Atos societários

Em 17 de fevereiro de 2020, foi emitido um Recibo de pagamento com sub-rogação, no qual a Companhia declara ter recebido da acionista GranInvestimentos S.A. o montante de R\$ 23.123 debitado da conta de recursos já antecipados pela acionista e não devolvidos pela Companhia, em pagamento do saldo de integralização de ações ordinárias emitidas pela Companhia e subscritas em 30 de abril de 2013 pelo BNDES Participações S.A. e por ele não integralizado, operando-se, assim, de pleno direito, a sub-rogação convencional da GranInvestimentos S.A.

Em 18 de fevereiro de 2020, foi emitido Boletim de Subscrição por meio do qual a Companhia declara ter recebido da acionista GranInvestimentos S.A., o montante de R\$ 77.662, debitado da conta de recursos já antecipados pela acionista e não devolvidos pela Companhia, em pagamento à integralização de 7.503.574 ações ordinárias emitidas pela Companhia ao preço de emissão unitário de R\$ 10,35, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 30 de dezembro de 2019.

### Impactos do COVID 19 (Corona Vírus) nos negócios da Companhia

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Corona Vírus (COVID-19) havia se tornado uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto,

aumentaram o grau de incerteza aos agentes econômicos, podendo gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar seus impactos nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- Renegociações de contratos com fornecedores, de modo a alinhar a aquisição de insumos a produção, com base nas expectativas relacionadas a demanda dos produtos da Companhia, à luz do cenário atual pós COVID-19;
- Implementação de medidas temporárias de readequação do quadro de funcionários, com o objetivo de preservar caixa, tais como suspensão de contratações e implementação de programa de licença não remunerada (*layoff*); e
- Reescalonamento dos vencimentos dos empréstimos e financiamentos do Grupo com instituições financeiras e dos pagamentos com os fornecedores, mitigando eventuais riscos de liquidez.

#### **Renegociação de empréstimos e financiamentos**

Em 06 de abril de 2020, a Companhia e sua controlada BioFlex Agroindustrial S.A. celebram Memorando de Entendimentos com Itaú Unibanco S.A. e sua acionista GranInvestimentos S.A. Pelo memorando a Companhia e a BioFlex prestam anuência a (i) assunção parcial de units das debêntures não conversíveis em ações emitidas pela BioFlex Agroindustrial S.A. pelos acionistas controladores indiretos da Companhia; (ii) extinção de determinados contratos de prestação de garantias, por meio dos quais o Itaú Unibanco S.A. garante o pagamento de determinados contratos de empréstimos da Companhia; e (iii) a inclusão de novas garantias aos contratos de fiança bancária prestados pelo Itaú Unibanco a Companhia e suas controladas.

Em 05 de maio de 2020, o Banco do Nordeste do Brasil S.A. concede unilateralmente à controlada BioFlex Agroindustrial S.A. suspensão temporária de pagamento das parcelas de principal e juros até janeiro de 2021 dos contratos de número 190.2013.2369.6239, 190.2014.492.7631 e 190.2014.2636.8898. O saldo devedor desses contratos em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 127.895

Em 15 de julho 2020, a Companhia e sua controlada BioFlex Agroindustrial S.A. celebraram o 5º. Aditivo ao contrato de financiamento mediante abertura de crédito de número 13.2.0418.1 celebrado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Tal aditivo tem por finalidade (i) alterar os juros remuneratórios incidentes sobre os Subcréditos “A”, “B”, “C” e “D”, saldo devedor de R\$ 97.116 em 31 de dezembro de 2018; (ii) suspensão temporária de pagamento das parcelas de principal e dos juros remuneratórios decorrentes dos Subcréditos “A” a “J” pelo período de 6 meses da assinatura do aditivo, sendo o saldo devedor em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 39.349 e (iii) ratificar as garantias previstas no instrumento de crédito.

Em 07 de agosto de 2020, a Companhia firmou contrato de financiamento com grupo de investidores pessoas naturais, no valor de R\$ 15 milhões, com o objetivo de financiar as atividades envolvidas no processo de estruturação da oferta pública de ações a ser realizada pela companhia. Tal contrato envolveu o fornecimento de garantia via alienação fiduciária da produção de etanol celulósico da safra 2020/2021 até o limite de 120% do valor do empréstimo.

#### **Parceria estratégica para licenciamento de tecnologia de etanol celulósico**

A Companhia reestruturou recentemente seu modelo de negócios para licenciar seu conhecimento e oferece assistência tecnológica a clientes e parceiros em joint-ventures na produção e processamento de biomassa em açúcar de celulose, etanol de segunda geração, bioquímicos 2G e nanocelulose.

Em 31 de julho de 2020, a Companhia, por intermédio de sua controlada indireta American Green+ LLC, celebrou parceria estratégica com a NextChem, subsidiária do conglomerado italiano Maire Tecnimont com o objetivo de licenciar essa tecnologia em todo o mundo.

A parceria combina a tecnologia e o *knowhow* da Companhia em transformação de biomassa em biocombustíveis de segunda geração com a inteligência em engenharia da NextChem para oferecer serviços integrados, estudos de viabilidade, projetos de integração, engenharia e construção de fábricas em todo o mundo.

A parceria envolveu a venda de uma licença para produção de etanol celulósico, a ser recebida parte em efetivo e parte em prestação de serviços de engenharia.

## **Composição da Diretoria**

Paulo Eduardo Nigro

Presidente

Guilherme Mottin Refinetti

Diretor

Carlos Arruti Rey

Diretor

Erli Lopes de Camargo Junior

Contador

CRC: CRC:1SP-289.324/O-8